

REVISTA

ctt

Nº 14_MAR_ABR_22



Rede Ibérica de Cacifos em crescimento

05 EDITORIAL

Temos as melhores soluções

06 MOMENTOS

12 BANCO CTT

Banco CTT recebe prémio Cinco Estrelas no Atendimento ao Cliente
Reunião Geral Banco CTT 2022

14 + PREVENÇÃO

Impacto social e económico dos acidentes rodoviários

16 O SUCESSO DA NOSSA PARTILHA

Helena Silva Carvalho, da Direção de Pequenas Empresas, & Unilabs, com o contributo da Go Wi-fi
António Manuel Domingues, da Direção de Empresas Norte, & About You, com o apoio da Ubsend Business Solutions

18 EVENTOS

Entregámos 40 toneladas de donativos ao povo da Ucrânia
Business talks 2022: Gestão de contraordenações e instrução administrativa
Business talks 2022: Bairros comerciais digitais
Rede de Retalho: Lojas Próprias - Encontros Regionais
Vencedores do Passatempo Michelin recebem prémios

28 CAPA

Cacifos CTT: roadshow de norte a sul do país

FICHA TÉCNICA

Diretor Miguel Salema Garção **Diretora Executiva** Adriana Eugénio **Redação** Elsa Duarte, Lucília Prates, Rosa Seródio, Paulo Rui Teixeira e Rita Presas **Conceção Gráfica** Miguel Dantas e Samuel Trindade **Fotografia** Anabela Trindade, Pedro Cruz e Arquivo CTT
Produção Comunicação **Propriedade** CTT Correios de Portugal, S.A. - Sociedade Aberta
Av. D. João II, n.º 13, 1999-001 LISBOA Tel.: 210 470 300 **Pessoa coletiva n.º** 500 077 568
PUBLICAÇÃO BIMESTRAL . DISTRIBUIÇÃO GRATUITA A revista CTT foi escrita ao abrigo do novo Acordo Ortográfico.
Agradecimentos pela cedência de imagens ao Aquário Vasco da Gama e a todos os Colaboradores dos CTT que partilharam fotos.

30 PESSOASE CULTURA

Resultados da Voz do/a Colaborador/a
Tou CTT agora também disponível por e-mail

36 PROJETOS

Internalização de atividades do Contact Center

40 SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade no coração dos CTT
Uma árvore pela floresta: ação de plantação
Deposite aqui a sua máscara!
Uma vida com menos desperdício

50 INOVAÇÃO

Breves

52 SOU CTT

Novos parceiros e passatempos

54 DONA OFERTA

Propostas Dona Oferta

56 SAÚDE

Ritmo Cicardiano: Siga o seu relógio biológico

58 LUGARES

Évora, cidade museu do Alentejo

60 DESPORTO

Heróis do Futsal

SOLUÇÕES E-COMMERCE

Do primeiro clique à mão dos seus clientes

Conte com um parceiro que o acompanha ao longo do seu negócio, desde a criação e divulgação de uma loja online a um serviço de logística completo até chegar aos seus clientes.

**Com as soluções e-commerce dos CTT,
vender online é mais simples
do que imagina.**

Saiba mais em ctt.pt



ctt.pt

Linha CTT Empresas 707 200 115
Dias úteis das 8h30 às 19h30



CTT
Correios
de Portugal



CTT
Correios
de Portugal



CTT
Correios
de Portugal
CTT
Empresas

ctt
a nossa entrega é total



Miguel Salema Garção
Diretor de Comunicação

FORAM MAIS DE 100 AÇÕES DE DIVULGAÇÃO EM VÁRIAS CIDADES, QUE CONTARAM, NALGUNS CASOS, COM A PRESENÇA DE CLIENTES E RESPONSÁVEIS DE ENTIDADES LOCAIS, QUE, ASSIM, PUDEAM COMPROVAR TODAS AS VANTAGENS DISTINTIVAS DESTA SOLUÇÃO

TEMOS AS MELHORES SOLUÇÕES

Com o mundo a tornar-se cada vez mais digital, uma tendência impulsionada em grande medida pela pandemia dos últimos anos, somos impelidos a acompanhar esta transformação. O resultado é um vasto conjunto de soluções para respondermos às novas necessidades dos nossos clientes e das populações, simplificando e agilizando o seu dia a dia.

É o caso dos Cacifos CTT que, entre fevereiro e abril, demos a conhecer através de um roadshow que percorreu o país. Foram mais de 100 ações de divulgação em várias cidades, que contaram, nalguns casos, com a presença de clientes e responsáveis de entidades locais, que, assim, puderam comprovar todas as vantagens distintivas desta solução, criada para facilitar o processo de levantamento de encomendas. Contando, atualmente, com mais de 200 cacifos instalados, entre públicos e privados, esperamos chegar aos mil, até final do ano.

Igualmente, nas páginas desta edição, damos destaque à realização online de duas edições das CTT Business Talks, que versaram sobre os temas “Gestão de Contraordenações e Instrução Administrativa” e “Bairros Comerciais Digitais”. Nessas sessões, que tiveram uma elevada adesão por parte dos nossos clientes, na sua maioria, autarquias e outras entidades municipais, estes ficaram a par de algumas das soluções que os podem ajudar a concretizar a sua caminhada inadiável de transformação digital. Mas temos vindo a desenvolver, também, soluções que trazem motivação e satisfação para as nossas pessoas. Um exemplo, é o projeto de internalização de atividades de backoffice do nosso Contact Center, que anteriormente se encontravam em

regime de outsourcing, passando agora a serem executadas com recurso a mobilidade interna, com colaboradores oriundos de diferentes áreas da empresa.

Um outro exemplo, é a linha de apoio telefónica TOU CTT, que passa a ter um canal de e-mail para o atendimento aos colaboradores.

Nestas páginas, fique ainda a conhecer os resultados do inquérito realizado no âmbito do projeto “Empresa Familiarmente Responsável”, que são essenciais para o desenvolvimento e implementação de novas medidas. Uma palavra para o Relatório Integrado 2021, divulgado recentemente, e que reflete o reforço dos resultados financeiros e a prestação dos CTT, em termos de política ambiental, social e de governação. De destacar, a concretização dos compromissos assumidos, no início do ano, nestas matérias.

Fique, ainda, a saber o resultado do nosso esforço para ajudarmos a população ucraniana, através da campanha solidária “Ajuda ao Povo da Ucrânia”, e da iniciativa que isentou o operador postal da Ucrânia, Ukrposhta, de encargos terminais até maio, o que significa, que vamos distribuir gratuitamente todo o correio e encomendas que aquele operador enviar para Portugal.

A terminar, é com orgulho que afirmo: Temos as melhores soluções, porque temos as melhores pessoas!

SESSÃO DE **AUTÓGRAFOS** NA LOJA CTT DE AVEIRO

«Foi ontem em Aveiro! Um sucesso! Casa cheia!». Foi desta forma entusiástica, que Francisco Castelo Branco, Responsável da Área Comercial Norte 8 (ACN8), se referiu à sessão de autógrafos com José Milhazes, que decorreu na Loja CTT de Aveiro, na tarde de 6 de abril.

O autor começou por apresentar o livro “A Mais Breve História da Rússia”, fazendo a ponte com a situação atual da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Depois de um animado debate, seguiu-se a sessão de autógrafos, que terminou com um lanche.

«O autor, que assinou 200 livros, ficou encantado com a sessão, não estando minimamente à espera de tanta gente, de tanta animação e de tantos autógrafos! Gostou de Aveiro! Gostou dos CTT!», salientou o ACN8, divulgando as vendas conhecidas até à data. Na CCLN foi vendido um total de 364 livros (6.159€), sendo que 224

(3.790 €) são da N8, e destes, 110 são de Aveiro (1.861€).

Francisco Castelo Branco deixou os parabéns a toda a equipa de Aveiro, «pelo aproveitamento da oportunidade e pela forma como decorreu todo o processo», agradecendo, também, «a todas as Lojas que souberam potenciar o evento em vendas!».

Recordamos que esta foi a primeira de várias sessões de autógrafos realizadas nas Lojas CTT, durante abril, celebrando as obras de vários autores nacionais, reconhecidos pelas suas histórias e experiências. No dia 12, na Loja de São Bartolomeu de Messines, no Algarve, esteve a autora Cidália Cruz, com a obra “Mais Sabor Menos Desperdício”. No dia 13, a Loja de Vila Nova de Santo André recebeu Cláudio Cardoso para apresentar o livro “Lobo Solitário”. Nos dias 27 e 28, José Milhazes voltou a levar o seu título de sucesso às Lojas de Boavista, no Porto, Póvoa de



Varzim e Avenida, em Braga. Ainda no dia 28, Helena Sacadura Cabral marcou presença na Loja de Fernão de Magalhães, em Coimbra, para autografar a obra “Amores Imperfeitos”. Esta é mais uma iniciativa, que se prolonga em maio, para incentivarmos os hábitos de leitura dos portugueses e reforçarmos, ainda mais, a nossa proximidade às populações. **RS**

FEIRAS DE EMPREGO



Já estão a decorrer feiras de emprego e os CTT voltam a marcar presença para apresentar a empresa aos jovens que pretendem ingressar no mercado de trabalho. No dia 8 de março, estivemos presentes no Porto Emprego, da Faculdade de Economia da Universidade do Porto e, no dia 11 de março, nas Jornadas de Engenharia e Gestão Industrial do Instituto Superior Técnico. Em abril, no dia 6, foi a vez da Future Maker, da NOVA IMS. Estes eventos constituem uma oportunidade para a empresa dar a conhecer as várias áreas em que opera, bem como as características do Programa de Trainees CTT. **ED**

SOMOS MARCA DE CONFIANÇA 2022

Fomos eleitos, pela 15ª vez, como Marca de Confiança dos portugueses, liderando na categoria Serviços de Correio e Logística, com 89% dos votos.

Realizado pelas Seleções do Reader's Digest, o estudo apurou ainda um resultado muito positivo nos atributos da marca analisados: qualidade, compromisso social e preocupação ambiental.

O estudo incidiu sobre 60 categorias diferentes de produtos e serviços e foi efetuado entre setembro e novembro de 2021, junto dos assinantes da revista Seleções do Reader's Digest, representativos dos portugueses, utilizando a metodologia de pergunta aberta.

Esta é mais uma distinção que nos enche de orgulho, fruto do profissionalismo e entrega total da família CTT! **RS**



MARCAMOS **PRESENÇA** NO CONGRESSO DA ANAFRE 2022

O XVIII Congresso da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), decorreu de 11 a 13 de março, no Altice Fórum de Braga. O evento contou, este ano, com o nosso apoio, enquanto parceiros da ANAFRE e no prosseguimento de uma relação histórica de quase duas décadas, que serve os portugueses naquilo que é o serviço público de Correios, nas suas mais importantes funções de proximidade e de serviço às populações.

A realização desta edição do Congresso ficou assinalada pelo lançamento de um Inteiro Postal, na tarde do dia 11, que coincidiu com o arranque do evento. A cerimónia contou com a participação do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, do Presidente da

Direção da ANAFRE, Jorge Veloso, e do Presidente Executivo dos CTT, João Bento. Estiveram, também, presentes o Administrador Executivo, António Pedro Silva, e outros dirigentes da empresa, nomeadamente, Alexandre Guia, Raul Moreira, João Caboz Santana, Pedro Salvador e Miguel Salema Garção. O encerramento do Congresso, contou com a presença do Primeiro-Ministro, António Costa.

No decurso do evento, marcámos igualmente presença em vários espaços dedicados ao Grupo CTT, onde os nossos Gestores Comerciais dinamizaram ações para a divulgação e promoção da nossa vasta oferta de soluções empresariais, físicas e digitais. Ao longo destas quase duas décadas de parceria, as Freguesias têm sido



fundamentais para o desenvolvimento da rede postal que, para lá das 570 Lojas próprias, conta com mais de 1800 Pontos CTT, cerca de metade dos quais localizados em Juntas de Freguesia. Desta forma, os CTT apresentam muitas semelhanças de atuação com a gestão autárquica, corporizada pela ANAFRE, de que destacamos a grande proximidade às populações, patente nas duas instituições. RS

JOVENS DA EPIS VISITAM OCEANÁRIO DE LISBOA



No âmbito do Projeto de Voluntariado de Mentoring EPIS/CTT, realizámos mais uma iniciativa que juntou os intervenientes da edição de 2021/22 no Oceanário de Lisboa. Aí, os/as 15 alunos/as da EPIS, acompanhados por 14 mentores/as e sete explicadores/as dos CTT, realizaram uma atividade em sala, dedicada ao tema da Plasticologia Marinha, seguida de uma visita ao aquário, guiada por uma bióloga.

A Plasticologia é a ciência que estuda os plásticos, o caminho que percorrem no oceano e a sua interação e impacte nos organismos e ecossistemas marinhos. Atualmente, o problema dos plásticos no oceano pesa cerca de oito milhões de toneladas por ano. Na sessão, que pretendeu sensibilizar os visitantes para este problema, foram partilhadas ferramentas criativas e conselhos práticos e sustentáveis,

que possam promover a alteração de comportamentos e ajudar a minimizar e a mudar o rumo deste flagelo. Depois de uma primeira reunião online, no dia 6 de janeiro, para apresentação do programa e dos intervenientes da edição em curso, este foi o primeiro encontro presencial. No final do ano letivo, os/as jovens, mentores/as e explicadores/as reunir-se-ão de novo, para celebrar o sucesso do projeto. RS

25 NOVAS VIATURAS ELÉTRICAS INTEGRAM A NOSSA FROTA SUSTENTÁVEL

A nossa frota sustentável foi aumentada com 25 novas viaturas elétricas, destinadas a três Centros de Distribuição Postal: Maia (10), Évora (8) e Coimbra (7).

Estas viaturas, que fazem parte do conjunto de 73 viaturas adjudicadas, juntam-se agora às 37 que já circulam em centros urbanos. Esta adjudicação, por lotes, ficará completa com a receção das restantes 11 viaturas. Com esta aposta na expansão da frota alternativa, passamos a contar com mais de 400 veículos movidos a eletricidade, dos quais cerca de 20 são híbridos.

Cientes da importância da diminuição da pegada ecológica, a opção em alterar a frota de veículos de combustão por veículos elétricos continuará a fazer parte do nosso compromisso. Mais um exemplo disso, é a encomenda adicional, já concretizada, de 82 motocicletas para distribuição com zero emissões.

Além de melhorar a qualidade do ar que respiramos nas cidades, com impacto positivo na saúde de todos, a mobilidade sem emissões reduz a dependência dos combustíveis fósseis, cujo uso está associado a diversos problemas ambientais. Ao mesmo tempo, torna mais

confortável a condução dos nossos carteiros e expedidores que percorrem, diariamente, vários quilómetros ao volante dos veículos elétricos CTT.

No total, estes 73 veículos permitirão realizar cerca de 1,5 milhões de quilómetros, evitando a emissão de 320 toneladas de CO2. A adoção de práticas cada vez mais sustentáveis faz parte da nossa estratégia diária. Sabemos que é cada vez mais urgente a necessidade de conservação e defesa do meio ambiente e, por isso, continuaremos a deixar a nossa marca para o futuro. **RS**



EMBALAGEM ECO REUTILIZÁVEL CTT DISTINGUIDA NO PRÉMIO NACIONAL DE SUSTENTABILIDADE

O nosso projeto-piloto Embalagem ECO Reutilizável CTT foi distinguido com uma menção honrosa na cerimónia do Prémio Nacional de Sustentabilidade.

O Jornal de Negócios lançou, em 2020, o Prémio Nacional de Sustentabilidade, a maior iniciativa editorial em Portugal, que premeia as organizações que se destacam pela sua atuação e boas práticas de sustentabilidade nas diferentes áreas: ambiental, social e governance.

Na 3ª edição deste prémio, que decorreu no passado dia 8 de abril, em Cascais, a Embalagem ECO Reutilizável CTT foi distinguida com uma menção honrosa.

A Embalagem ECO Reutilizável CTT foi lançada em 2021, em parceria com a Sanjo e a Naz, está direcionada para os clientes de e-commerce e apresenta-se como uma alternativa às embalagens de utilização única, sendo passível de ser usada múltiplas vezes, com uma vida útil esperada de até 50 ciclos. Esta nova embalagem traz inúmeras vantagens ambientais: permite reduzir o desperdício associado a soluções de embalagem de utilização única, diminuir a pegada carbónica associada à sua produção e promover uma economia mais circular através da reutilização.

Um aspeto crucial para o sucesso desta solução passa pelo envolvimento da população, a quem é pedido que devolva



a embalagem num dos vários recetáculos de Correio Verde e marcos de correio, instalados no distrito de Lisboa, ou diretamente ao Carteiro, contribuindo, assim, para este ciclo sustentável.

Esta distinção vem reconhecer a nossa aposta na promoção de práticas mais sustentáveis, na transição para a economia circular e no contributo ativo para um mundo mais sustentável. **LP**

ACORDO EDITORIAL

CONDIÇÕES ESPECIAIS SOBRE OS PREÇOS DAS ASSINATURAS



Assinámos, juntamente com o Governo e com a Associação Portuguesa de Imprensa, um Acordo Editorial com vista à dinamização do setor, através de condições especiais para o envio de correio e que, na prática, contribui para o estímulo do modelo de venda por assinatura. Desta forma, procedeu-se à renovação do acordo para o triénio 2022-2024, mantendo-se as

mesmas condições que vigoraram no ano transato ou triénio anterior?

Este acordo tem como objetivos:

- Garantir um programa de incentivos cedido por nós aos Editores, vulgarmente denominado Pack Editorial, e que consiste no apoio de 35% em todos os envios (nacional e internacional) efetuados no âmbito do programa;
- Fixação do tarifário para o triénio, com

valores indicativos para 2023 e 2024, uma vez sujeitos à aprovação da entidade reguladora;

- Gratuitidade dos envios realizados pela API para a Escola Portuguesa de Maputo.

O acordo celebrado representa um tráfego na ordem dos 36 milhões de objetos por ano. ED

A NOSSA ENTREGA CHEGA AO CORVO

Celebrámos mais uma parceria com a INSCO – Insular de Hipermercados, para fazermos chegar os envios resultantes do seu novo Centro Comercial Online N9V.pt às ilhas dos Açores em que a INSCO não possui lojas.

Através deste contrato, angariado pela responsável comercial Maria Perpétuo Fraga, asseguramos que os envios resultantes destas vendas online passam a chegar às ilhas de S. Jorge, Graciosa, Flores e Corvo. Para o efeito, contamos todos os dias com o empenho e entrega total da equipa operacional dos CTT nos Açores, sob a gestão de Ana Cláudia Correia.

Desta forma, contribuimos para aproximar as pessoas e as empresas destas regiões, reduzindo o isolamento geográfico imposto

pela natureza e sendo parte ativa da estratégia da INSCO, que pretende fazer chegar os bens do N9V.pt a todo o arquipélago. Pensada para ser usada em dispositivos móveis e em PC, esta nova plataforma traz inovação e diversas novidades ao panorama regional de comércio eletrónico, permitindo o acesso a vários lojistas e garantindo serviços de entrega em todas as casas e a todos os residentes das nove ilhas.

De salientar, também, que este lançamento da INSCO foi dado a conhecer em todo o território açoriano através da nossa solução de correio não endereçado.

A INSCO – Insular de Hipermercados, fundada em 1993 e integrando o Grupo Bensaude em 2007, é uma empresa da



Bensaude Distribuição e uma referência do retalho nos Açores, representando e gerindo as insígnias Continente, Meu Super, Worten, MO, Note, BAGGA e Wells. Empregando cerca de 2000 pessoas, a INSCO trabalha com o objetivo de conseguir fazer chegar mais produtos regionais às suas prateleiras e levar ao cliente artigos de excelência aos mais baixos preços. RS

“LOJA DO MÊS” *DISTINGUE* NEGÓCIOS DA SOLUÇÃO CRIAR LOJAS ONLINE

No âmbito da solução Criar Lojas Online, lançámos a iniciativa “Loja do Mês”, com a qual pretendemos divulgar as histórias das Lojas Online, dando a conhecer as pessoas que estão por detrás de alguns dos projetos que se destacam na plataforma.

A Saboaria da Sofia é a primeira loja em destaque, referente a abril. É um projeto inspirador, lançado em plena pandemia. Sofia Aboim começou pela produção de sabonetes artesanais, ecológicos e biodegradáveis, para uso familiar. A seguir, vieram produtos de limpeza, cremes, champôs, sais de banho, ambientadores e velas naturais. Incentivada pela família e amigos, o desafio seguinte foi partilhar a sua arte e paixão com todos e, assim, nasceu a Saboaria da Sofia.

Sofia Aboim acredita que «o equilíbrio na nossa vida é uma das chaves para a felicidade. Por isso, estou dedicada a

projetos que me apaixonam e que me inspiram, esperando que se deixem inspirar, também!».

À iniciativa “Loja do Mês” está associada uma campanha promocional. Assim, todos os que efetuaram compras na loja www.saboariadasofia.pt, até final de abril, beneficiaram de um desconto de 10% em todos os produtos.

Segundo dados do último CTT e-Commerce Report, mais de metade

dos portugueses adultos fizeram, pelo menos, uma compra online no último ano. A pandemia foi um acelerador na adesão dos portugueses ao e-commerce e motivou muitas empresas a apostarem definitivamente nos canais de venda online, podendo contar com os CTT na digitalização dos seus negócios, independentemente da dimensão e setor de atividade. RS



CENTENÁRIO DA *FEDERAÇÃO* PORTUGUESA DE ATLETISMO

Lançámos, no dia 13 de abril, um Inteiro Postal comemorativo do centenário da Função Portuguesa de Atletismo.

A cerimónia teve lugar na Fundação Portuguesa das Comunicações e contou com a presença do Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, Jorge Vieira, do Presidente o Comité Olímpico Português, José Manuel Constantino, do Presidente da Confederação do Desporto de Portugal, Carlos Paula Cardoso, e de Raul Moreira, Diretor de Filatelia dos CTT.

A fundação da Federação Portuguesa de Atletismo começou a ser tratada em setembro de 1921, com a criação de uma Comissão Dirigente da Federação de Sports Athletics que incluía diversas personalidades do desporto nacional. Mais tarde, em 5 novembro do mesmo ano, a Federação foi formalmente constituída.

Este percurso de 100 anos, que



evocamos em 2022, por causa das consequências do surto pandémico, destaca as participações em Jogos Olímpicos e as medalhas olímpicas conquistadas, os recordes nacionais e internacionais e a plêiade de grandes atletas que realçaram com as suas proezas este desporto feito de muitas especialidades. ED



ACADEMIA PORTUGUESA DA HISTÓRIA *DISTINGUE* CTT COM COLAR DE HONRA DE ENTIDADE BENEMÉRITA

A Academia Portuguesa da História decidiu atribuir aos CTT o Colar de Honra de Entidade Benemérita, em reconhecimento da parceria que, há muitos anos, liga as duas instituições. No dia 20 de abril, João Bento, Presidente Executivo dos CTT, recebeu a condecoração, numa cerimónia que decorreu no Palácio dos Lilases, sede da Academia, em Lisboa.

A Academia Portuguesa da História, com raízes na Academia Real da História Portuguesa fundada por D. João V, atribui, anualmente, prémios de excelência a trabalhos

de carácter científico sobre diversos temas históricos, apresentados por especialistas nacionais e estrangeiros. Estes prémios são patrocinados por várias instituições nacionais de relevo, entre as quais a nossa empresa, que financia o prémio “CTT - Correios de Portugal - D. Manuel I”, rei fundador da atividade postal no nosso país. De referir, ainda, a colaboração da Academia no desenvolvimento de argumentação científica para fundamentar as emissões de selos e as edições de livros temáticos dos CTT. *RS*



I EDIÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL DE *RETALHO* E OPERAÇÕES

Estão abertas, até ao próximo dia 15 de maio, as candidaturas para a I Edição do Programa Operacional de Retalho e Operações dos CTT, no âmbito do qual vamos recrutar e formar jovens para que, no futuro, possam assumir áreas de coordenação nas lojas ou áreas operacionais, não partir a oportunidade de um novo desafio profissional, em qualquer ponto do país.

Este programa é uma experiência diversa e formativa, de 12 meses, que coloca os/as candidatos/as no centro do nosso negócio, através de dois percursos diferentes, em função dos seus perfis e ambições.

Para se candidatarem ao programa, os/as jovens devem ter até 28 anos de idade, experiência profissional até três anos e licenciatura, de preferência nas seguintes áreas: Gestão e Engenharia Industrial, Engenharia, Gestão, Logística, Economia, Marketing, Comunicação e Ciências Sociais. A fase de recrutamento decorre até junho, data de início do programa, e envolve diversas fases:



Candidaturas
online



Pitch
em vídeo



Entrevistas
telefónicas



Assessment
Day



Entrevistas
Finais

Saiba mais sobre o programa, [AQUI](#).

Divulgue, também, este programa junto de familiares e amigos que reúnam as condições pretendidas e desejem concorrer. Contamos consigo! *RS*

BANCO CTT RECEBE PRÉMIO CINCO ESTRELAS NO *ATENDIMENTO* AO CLIENTE

Pelo segundo ano consecutivo, o serviço de Atendimento ao Cliente do Banco CTT foi considerado pelos portugueses como Cinco Estrelas. A rede comercial vem confirmar e reforçar a sua larga experiência em produtos financeiros, eficiência na resolução de problemas, simpatia e atenção no contacto e rapidez na resposta, que foram fatores determinantes para esta eleição.

Entre os cinco bancos avaliados na mesma categoria, o Banco CTT obteve a classificação global de 74,40%, com destaque pela satisfação na experimentação e intenção de recomendação.

Este é o 2º ano consecutivo que nos é atribuído o prémio na categoria de

Atendimento ao Cliente e melhoramos em todos os indicadores. Há 6 anos no mercado, somos um Banco com um crescimento sólido e sustentado que tem dado confiança aos nossos clientes, e a atribuição destes prémios vem confirmar isso mesmo.

O Prémio Cinco Estrelas é um sistema de avaliação que mede o grau de satisfação que os produtos, os serviços e as marcas conferem aos seus utilizadores, tendo como critérios de avaliação variáveis como a Satisfação pela Experimentação, Relação Preço-Qualidade, Intenção de Compra ou de Recomendação, Confiança na Marca e Inovação, que influenciam a decisão de compra dos consumidores.



PRÉMIO CINCO ESTRELAS 2022
ATENDIMENTO AO CLIENTE

PARA CLIENTES QUE NOS LEVAM ÀS ESTRELAS

Há clientes bons. E depois há clientes únicos. Aqueles que nos elevam a marca Cinco Estrelas pelo segundo ano consecutivo, com índices de satisfação, recomendação, inovação e confiança na marca a melhorar de ano para ano. É por eles que continuaremos a crescer e a fazer sempre o nosso melhor. Obrigado.



banco**ctt**

simn

Prémio atribuído em 2022 na categoria Banca - Atendimento ao Cliente pelo U-Scout, Lda. Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribuiu. Banco CTT, S.A.

REUNIÃO GERAL BANCO CTT 2022

O Grupo Banco CTT reuniu os colaboradores na Reunião Geral anual com o mote "Elevar o nosso valor", no mesmo dia em que o Banco comemorou o seu 6º aniversário



Painel "Um Banco com Futuro" com João Bento (CEO CTT), João Moreira Rato, (Presidente do CA Banco CTT) e Luís Pereira Coutinho (CEO Banco CTT), moderado por Lara Ferin (Comunicação e Sustentabilidade CTT).



Painel "Operativa ágil e simples", com Tiago Mota (CEO Payshop), Susana Leal (Compliance Banco CTT), Sara Lourenço (Operações Banco CTT), moderado por Luís Paúl (CRO Banco CTT) e Nuno Fórneas (CIO Banco CTT)

No passado dia 18 de março teve lugar a 6ª edição da Reunião Geral Banco CTT, um evento digital que contou com momentos de partilha e interatividade, com a utilização de emojis durante a sessão e de um momento Q&A, onde foram colocadas questões relacionadas com a estratégia de crescimento, negócio e oferta, e temas de Recursos Humanos. Nos últimos anos, o Banco CTT tem dado provas do seu trabalho e dedicação com resultados de excelência, movidos pela ambição de continuar a crescer com ritmo acelerado e duplicar o nosso valor. E foi sob o mote "Elevar o nosso valor", que durante a reunião foram partilhados os desafios para o plano 2021-2026, a vontade de inovar, reforçar a relação com os nossos parceiros e crescer na confiança dos nossos clientes. A reunião iniciou com a apresentação do vídeo Celebrar 2021 fazendo referência aos principais acontecimentos e conquistas no último ano. A dinâmica da sessão prosseguiu com painéis de oradores e apresentações, que focaram temas do atual contexto, da atividade das empresas do Grupo Banco CTT e principais alavancas de crescimento.

Ao longo do evento foram apresentados mais dois vídeos. Um vox pop realizado junto de Clientes, em Lisboa e no Porto, que nos revelam as razões que os levaram a escolher o Banco CTT e o que gostariam que melhorasse. Além dos Clientes, outro elemento essencial para o nosso crescimento são os Parceiros. Fomos também ouvir alguns parceiros da 321 Crédito que nos deixaram um testemunho da importância e relação da empresa para o seu negócio.

Para encerrar a reunião, o CEO reforçou as principais mensagens apresentadas ao longo da sessão, com destaque para a estratégia do Grupo Banco CTT para os próximos anos, que assenta essencialmente em:

- Fidelizar clientes na área do retalho bancário, aprofundando relações e aumentando o cross selling de produtos;
- Crescer rentavelmente no crédito a particulares, com a ambição de alcançar o Top3 do mercado de crédito ao consumo nacional, aprofundando os negócios existentes e explorando novos segmentos;



Painel "Clientes Satisfeitos e Parceiros Ativos", com Vishal Dilip (Marketing Banco CTT), Hugo Marinho (321 Crédito), Pedro Neves (Rede de Lojas), moderado por João Mello Franco (CCO Banco CTT) e António Pedro Silva (Administrador CTT e Banco CTT)

- Renovar o modelo de negócio na área dos pagamentos, trazendo os pagamentos para o mundo do digital e do e-commerce;

Para suportar estas alavancas estratégicas há um conjunto de temas cujo desenvolvimento irá prosseguir, nomeadamente a digitalização dos serviços e dos processos do Banco CTT e o aprofundamento dos temas ESG – ambientais, de responsabilidade social e corporate governance –, que nos dias de hoje são fundamentais na atuação da empresa.

E com esta estratégia, o Banco CTT tem a ambição de "Elevar o nosso valor", contando com o empenho, vitalidade e dedicação de uma equipa capaz e coesa, como já o tem demonstrado. Após a reunião foi enviado um questionário de avaliação aos cerca de 480 participantes que assistiram em simultâneo ao evento, e das participações recebemos sugestões e comentários construtivos para continuarmos a elevar a qualidade dos próximos eventos.

RITA PRESAS



VÍDEO

CELEBRAR 2021



VÍDEO

VIDEO PARCEIROS



IMPACTO SOCIAL E *ECONÓMICO* DOS ACIDENTES RODOVIÁRIOS

Os números divulgados recentemente pela ANSR mostram o pesado impacto da sinistralidade rodoviária, cujos custos se estimam em mais de seis mil milhões de euros

O estudo apresentado pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) sobre o Impacto Social e Económico dos Acidentes Rodoviários em Portugal revela números impressionantes, que nos devem fazer refletir sobre os nossos comportamentos na estrada. Em 2019 (ano base para o estudo realizado pela ANSR e ISEG), os acidentes rodoviários tiveram um custo

estimado de mais de seis mil milhões de euros, o que representa mais de 3% do PIB nacional, levando o Presidente da ANSR a afirmar: «A estimativa destes custos representa o equivalente às verbas inscritas no OE para a educação, ou quase 69% das despesas do Estado em saúde, neste ano». O estudo adianta ainda que cada contribuinte suporta nos seus impostos, anualmente, uma média de 1200

	Acidentes com vítimas		Acidentes sem vítimas		Total Acidentes	
	Custos (M€)	%	Custos (M€)	%	Custos (M€)	%
Custos Humanos	3471,1	64,73			3471,1	54,04
Perda de Produção	1438	26,81			1438	22,39
Custos Médicos	84,6	1,58			84,6	1,32
Danos Propriedade	263,9	4,92	758,2	71,52	1022,058	15,91
Custos Administrativos	78,5	1,46	225,5	21,27	304,0226	4,73
Outros Custos	26,6	0,50	76,4	7,21	103,0191	1,60
Total	5362,7		1060,1		6422,8	

euros para pagar as consequências da sinistralidade rodoviária. Desta forma, é pertinente perguntar: Quantos hospitais e escolas seria possível construir se o custo da sinistralidade rodoviária fosse muito menor?

Nesta análise, o custo económico e social dos acidentes rodoviários é calculado tendo em conta os custos relacionados com as vítimas (custos humanos, perda de produção, custos médicos e outros) e com o acidente/veículo (danos na propriedade, custos administrativos e outros). De salientar que a perda de produção e a redução da expectativa de vida da vítima representam valores muito superiores aos representados pelos danos materiais e médicos. Cada vítima mortal custa, em média, 3,05 milhões de euros, sendo que um ferido grave e um ligeiro custam, respetivamente, 0,53 e 0,05 milhões de euros. A isto, acresce o facto de existirem custos não identificados que decorrem, entre outros, dos acidentes que não são declarados.

Salvar vidas

Estudos como este são importantes para nos alertar para a dimensão económica

ESTAMOS EM PLENA DÉCADA DE AÇÃO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA 2021-2030. OS OBJETIVOS PROPOSTOS - ZERO MORTES E METADE DOS FERIDOS, EM 2030 - SÃO AMBICIOSOS E, POR ISSO, É URGENTE TRABALHARMOS DE FORMA COMPROMETIDA EM PORTUGAL

e social deste problema de saúde pública. Só informados é que podemos assumir a nossa responsabilidade e influenciar as decisões na comunidade, nas empresas e nas políticas públicas. Quando afirmamos que a segurança rodoviária é responsabilidade de todos, queremos, também, assumir uma responsabilidade partilhada nas decisões coletivas, efetuando fortes e inequívocas reivindicações a quem concebe e dimensiona o sistema rodoviário nas várias áreas. Uma informação relevante diz respeito às empresas: Em 2019, em Portugal, 38% dos acidentes de trabalho mortais ocorreram com veículos.

Estamos em plena Década de Ação de Segurança Rodoviária 2021-2030.

Os objetivos propostos - zero mortes e metade dos feridos, em 2030 - são ambiciosos e, por isso, é urgente trabalharmos de forma comprometida em Portugal, na sociedade e nas empresas, como é o caso dos CTT. Só o forte investimento em segurança rodoviária pode salvar vidas e conseguir um retorno económico e social muito elevado. Vamos todos fazer a parte que nos compete!

**Seja responsável.
A segurança rodoviária depende de todos!**

Prevenção





HELENA SILVA CARVALHO

DA DIREÇÃO DE PEQUENAS EMPRESAS, & UNILABS, COMO O CONTRIBUTO DA GO WI-FI

Nesta edição da Revista CTT continuamos a destacar casos de negócios de sucesso, recentemente angariados pelos/as nossos/as Gestores/as de Cliente. Helena Silva Carvalho e António Manuel Domingues partilham as suas experiências e deixam alguns conselhos

• **Como surgiu esta oportunidade de negócio?**

Por prospeção própria, ou seja, resulta de uma ação de angariação motivada por mim como Gestora Comercial dos CTT.

• **O que lhe foi pedido pelo cliente? Que outras necessidades foram identificadas?**

A Unilabs cresceu imenso pela aquisição de unidades de saúde, presentes em todo o país. Dada a sua atividade, entendi que este grupo teria necessidade da oferta da Go Wi-Fi, cuja apresentação foi da minha iniciativa. O cliente ouviu o que tínhamos para oferecer e confirmou que se adequava às suas necessidades de proximidade com os seus clientes. Pela sua dimensão detetei outras necessidades, na área das soluções de comunicação publicitária, equipamentos informáticos, CTT Expresso e outras, que estão a ser trabalhadas.

• **Como se prepara/quais os fatores diferenciadores de uma proposta comercial vencedora?**

Trabalho de campo na recolha de informação sobre o cliente. Realização de reuniões bem preparadas, onde ouvir é essencial para obter a confiança do cliente, criar uma relação de proximidade e identificar as suas reais necessidades. Depois, respeitar o tempo do cliente, mas persistir, sem nunca desistir.

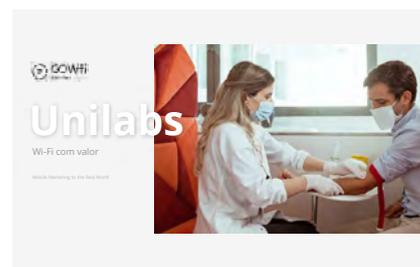
• **Qual o feedback que tem tido do cliente?**

Ótimo feedback, o cliente agradeceu a nossa iniciativa e adjudicou este negócio, que será colocado em prática este ano.

• **Que conselhos deixa aos seus colegas para ajudar a potenciar o negócio dos CTT?**

O segredo está na criação de relações

de proximidade com os clientes. Para tal, sejam empáticos e coloquem-se no lugar do cliente. Questionem-se: Se eu fosse o dono deste negócio, o que é que gostaria de ter, como gostaria de ser tratado e o que não gostaria que me fizessem? Estas questões orientam muitas vezes as nossas ações. E, por último, sejam persistentes, mas respeitem o tempo e a vontade do cliente.





ANTÓNIO MANUEL DOMINGUES, DA DIREÇÃO DE EMPRESAS NORTE, & ABOUT YOU, COMO O APOIO DA UBSEND BUSINESS SOLUTIONS

• Como surgiu esta oportunidade de negócio?

Ação de prospeção para identificação dos maiores sites de e-commerce na Europa, na área da moda.

• O que lhe foi pedido pelo cliente About You? Que outras necessidades foram identificadas?

Serviço conveniente de entrega em Portugal e uma solução de devolução confortável para o e-buyer.

• Como se prepara/quais os fatores diferenciadores de uma proposta comercial vencedora?

Realizando uma reunião de levantamento de necessidades e conhecimento mútuo, seguida da preparação de uma proposta ajustada e diferenciadora. No ato da negociação, deve-se demonstrar as vantagens competitivas dos CTT, como a capilaridade, conveniência do e-segure e a força da marca em Portugal.

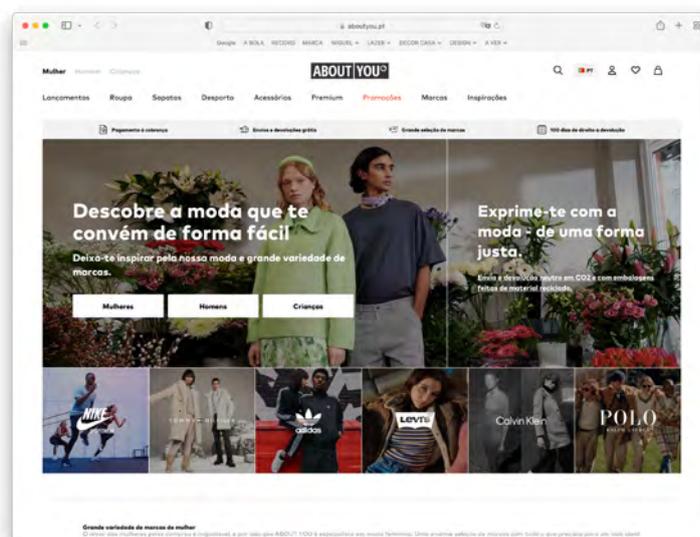
• Qual o feedback que tem tido do cliente?

O cliente está muito satisfeito com a qualidade do serviço e considera que os CTT foram fundamentais para o

lançamento e atual sucesso da marca About You em Portugal.

• Que conselhos deixa aos seus colegas para ajudar a potenciar o negócio dos CTT?

Evidenciar as vantagens competitivas do serviço CTT, face à concorrência.



Espreite o site da [AboutYou.pt](https://www.aboutyou.pt). Também pode acompanhar esta rubrica na [Intranet CTT](#).

LUCÍLIA PRATES

ENTREGAMOS 40 TONELADAS DE DONATIVOS AO POVO DA UCRÂNIA

Em resposta a uma iniciativa dos CTT, os/as nossos/as colaboradores/as e a população portuguesa uniram-se numa angariação de bens para enviar ao povo ucraniano



Ajuda ao povo da UCRÂNIA

Helping the people of UKRAINE Допомога народу УКРАЇНИ

No final da campanha solidária “Ajuda ao Povo da Ucrânia”, que decorreu entre os dias 2 e 8 de março, em todas as Lojas CTT de Portugal Continental, da Madeira e das ilhas de São Miguel e Terceira, nos Açores, enviámos 40 toneladas de donativos para ajudar esta população.

Durante os cinco dias de campanha, os donativos chegaram às Lojas CTT em milhares caixas, cada uma com um tipo de bem identificado num rótulo, de forma a facilitar e a agilizar todo o processo no destino.

Do nosso Centro Operacional de Famões saíram oito camiões, que percorreram, cada um, cerca de quatro mil quilómetros, para levar ajuda aos refugiados que se encontravam na fronteira entre a Ucrânia e a Polónia.

Nas mais de 230 paletes enviadas até ao destino, seguiram os mais variados bens: na sua maioria, roupa e alimentação, mas também calçado, artigos para crianças, produtos de higiene e primeiros socorros.

Para o sucesso desta campanha, muito contribuíram os/as nossos/as colaboradores/as que, além de terem entregado vários donativos, se voluntariaram e foram incansáveis na preparação de todo o material para a expedição, numa operação de grande envergadura.

Contámos, ainda, com a ajuda de alguns parceiros logísticos, que se associaram a esta ação de solidariedade: Galp, TAP, Transportes Bernardo Marques, Transportes Pascoal e Transportes Figueiredo e Figueiredo.

Outra iniciativa criada pelos CTT para ajudar o povo ucraniano, passou por isentar o operador postal da Ucrânia, Ukrposhta, de encargos terminais, até maio. Significa isto, que vamos distribuir gratuitamente todo o correio e encomendas que aquele operador enviar para Portugal, dispensando-o do pagamento dos custos incorridos pelos CTT, no processamento e entrega dos objetos.

Esta campanha, que visa facilitar a receção de bens enviados desde a Ucrânia para os milhares de refugiados que, nas últimas semanas, têm chegado a Portugal.

Com estas duas iniciativas, uma vez mais, os portugueses revelaram ser um povo solidário e nós, colaboradores/as dos CTT, demonstrámos a nossa entrega total.

LUCILIA PRATES

Business talks

Conversas que valem a pena.

2022

GESTÃO DE *CONTRAORDENAÇÕES* E INSTRUÇÃO ADMINISTRATIVA

A segunda edição das CTT Business Talks versou sobre as oportunidades e os desafios para os municípios no contexto de fiscalização rodoviária, decorrentes das novas competências, que vigoram desde 2018

«É um prazer participar nesta iniciativa de enorme importância. Vamos abordar a temática das contraordenações rodoviárias, na vertente jurídica, organizativa e administrativa e demonstrar o quão fácil e rápida é esta nossa solução, que todas as entidades autuantes têm ao seu dispor, para desmaterializar e automatizar os processos de tratamento das contraordenações». Foi desta forma que Mário Sousa, Diretor de Gestão de Produtos B2B, deu início ao webinar, que decorreu na tarde de 25 de fevereiro, e ao qual assistiram cerca de três centenas de pessoas, na grande maioria provenientes de Câmaras e empresas municipais, de norte a sul do país. Luís Jerónimo, Diretor do Departamento de Instrução de Processos de Contraordenação da Cascais Próxima – Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, apresentou o tema “Regime Geral das Contraordenações e legislação aplicável”. Depois de especificar as alterações no âmbito do estacionamento e instrução de processos de contraordenação, decorrentes da transferência de competências de regulação, fiscalização, instrução e decisão para os órgãos municipais, apontou os desafios que estes têm pela frente e que levem

a uma resposta ágil e adequada à gravidade da infração. Para tal, destacou, como fatores críticos de sucesso, a importância de os decisores terem uma visão global do processo, a inevitabilidade da desmaterialização (sistemas informáticos) e o know-how. De seguida, Pedro Pereira, Responsável pela Área de Soluções Empresa, demonstrou o funcionamento das soluções disponibilizadas pelos CTT para responder a estas necessidades: STICO – Sistema de Gestão de Contraordenações e STIAR – Sistema de Instrução Administrativa, que podem ser adquiridas em conjunto ou separados e integram vários serviços para garantir aos clientes a celeridade na resolução dos processos, a simplificação e a otimização do trabalho. Tudo isto de forma automática e sem recurso ao papel, contribuindo, assim, também para a proteção do ambiente.

Experiência comprovada dos CTT

João Santana, Chefe de Direção de Espaços Públicos da EMARP – Águas e Resíduos de Portimão, tem à sua responsabilidade toda a área de estacionamento do município de Portimão. Veio contar a sua experiência de cliente na utilização dos sistemas STICO, desde 2014, e STIAR, desde 2019, frisando que a EMARP levanta cerca de cinco mil contraordenações por ano, no STICO, e, desde o início da utilização do STIAR, já passaram pelo sistema cerca de 11 mil processos. Depois de referir que «os CTT foram exemplares na implementação destes sistemas», enalteceu as suas vantagens na resolução célere do processo de tratamento das contraordenações, com satisfação para todas as partes envolvidas.



Mário Sousa



Luís Jerónimo



Pedro Pereira



João Santana

«A SOLUÇÃO DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES DOS CTT ESTÁ NO MERCADO HÁ MAIS DE 10 ANOS E SERVE MAIS DE 40 MUNICÍPIOS, MANIFESTANDO-SE TODOS ELES SATISFEITOS COM ESTA NOSSA PROPOSTA».
RUI SANTOS

Coube a Rui Santos, Responsável pela Gestão de Produto e Soluções B2B, o encerramento da sessão. Começou por referir que «a regulação e fiscalização do estacionamento é uma oportunidade, mas também um desafio de gestão complexo que importa endereçar de forma eficiente. Com as receitas a reverterem entre 70 e 100% para o município, a gestão de contraordenações pode revelar-se um instrumento fundamental para uma boa política de mobilidade». Sendo uma temática que requer um know-how especializado, os CTT possuem uma equipa interna dedicada a este tema e também uma equipa externa de juristas, especialista na matéria, o que permite cumprir o enquadramento legal de todas as fases do processo. Esta solução completa é de toda

a conveniência para os clientes, apresentando uma visão modular de software, que permite ao município assumir mais competências em determinada área do processo ou delegar junto dos CTT.

«Somos o único player com uma solução chave na mão, que permite ao município ter o mínimo de trabalho burocrático com esta temática», garantiu, reafirmando a experiência comprovada e o know-how inigualável que os CTT detêm nesta área: «A solução de Gestão de Contraordenações dos CTT está no mercado há mais de 10 anos e serve mais de 40 municípios, manifestando-se todos eles satisfeitos com esta nossa proposta».

ROSA SERÔDIO

Business talks

Conversas que valem a pena.

2022

BAIRROS *COMERCIAIS* DIGITAIS

Na terceira edição das CTT Business Talks apresentámos as soluções CTT / Wavecom, que permitem às autarquias e outras entidades municipais desenvolverem, no âmbito do PRR, os seus projetos de candidatura para a criação dos Bairros Comerciais Digitais

Na tarde de 8 de março, decorreu mais uma edição das CTT Business Talks, desta vez dedicada ao tema Bairros Comerciais Digitais, uma das iniciativas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Com uma dotação orçamental de 52,5 milhões de euros, este possibilita que as Autarquias, Associações Empresariais e de Desenvolvimento Local, Empresas Municipais ou Consórcios formados por estas entidades, se candidatem a um subsídio a fundo perdido para a implementação desses bairros.

Os Bairros Comerciais Digitais são estruturas com elevada densidade comercial, alavancadas e suportadas num ambiente tecnológico evoluído, para promover a digitalização da economia. Os principais objetivos passam por: dinamizar os centros urbanos históricos e tradicionais,

reabilitando as principais artérias comerciais; melhorar as infraestruturas digitais e conectividade; potenciar as vendas do comércio local (introdução de modelos híbridos, presencial e on-line); e fomentar a colaboração e associativismo digital no setor do comércio e serviços. Cada candidatura pode ir até um valor de 2ME, sendo elegíveis para apoio cinco categorias de despesa. É aqui que os CTT, em parceria com a Wavecom, apresentam uma oferta alargada de produtos e serviços elegíveis (Ver quadro).

Na abertura, Mário Sousa, Diretor de Gestão de Produtos de B2B, referiu-se ao conjunto de soluções que se encontram enquadradas nestas várias categorias elegíveis, acreditando que «podem aportar bastante valor». O mundo cada vez mais digital, impulsionado expressivamente pela

pandemia dos dois últimos anos, levou os CTT a acompanhar «essa transformação digital, disponibilizando já no mercado um vasto portefólio de soluções que simplifica e agiliza o dia a dia dos clientes, que também estão a ficar mais exigentes e informados. Estas soluções trazem cada vez mais valor e ajudam a suprir um conjunto de necessidades que, entretanto, foram surgindo».

Soluções chave na mão e de continuidade

Jorge Santos, Partner da KPMG, falou sobre o enquadramento do programa e elegibilidade das candidaturas, no contexto do PRR, partilhando algumas ideias sobre a forma como as candidaturas estão estruturadas e podem ser apresentadas. Defendeu, como condição crítica de sucesso,

a criação de um ecossistema de sinergias: «Para maximizar o valor agregado da candidatura e potenciar a rapidez na realização dos benefícios, seria recomendável a constituição de consórcios e parcerias que congreguem as valências necessárias de forma ordenada e complementar».

O painel seguinte foi dedicado à apresentação das várias soluções enquadradas nas categorias de despesa elegíveis e contou com a intervenção da equipa CTT responsável pela gestão de produto das diversas ofertas: Rui Santos (Soluções B2B), Diogo Pinho (Payshop), Pedro Sousa Neves e Nelson Tomaz (E-Commerce), Daniela Correia (CTT Expresso), bem como Nuno Marques e Ricardo Fernandes, CEO e Sales Director da Wavecom, respetivamente.

Rui Santos, Responsável pela Gestão de Produto e Soluções B2B, encerrou a sessão, destacando que as soluções apresentadas «dão resposta a todas as categorias elegíveis. Todas fazem parte do nosso dia a dia, tanto dos CTT como da Wavecom, foram amplamente testadas e estão no mercado há vários anos, com bastante robustez e escalabilidade». A terminar, referiu: «Cada um de vós terá uma visão daquilo que é o bairro comercial digital que quer



Jorge Santos



Rui Santos



Nuno Marques



Ricardo Fernandes

OS BAIROS COMERCIAIS DIGITAIS SÃO ESTRUTURAS COM ELEVADA DENSIDADE COMERCIAL, ALAVANCADAS E SUPOSTADAS NUM AMBIENTE TECNOLÓGICO EVOLUÍDO, COM O OBJETIVO DE PROMOVER A DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

implementar no vosso município ou associação que esteja a representar os comerciantes e estamos disponíveis para colaborar convosco, apresentando as nossas soluções com mais detalhe, adaptando-as a essa mesma visão, sempre que tal seja necessário, e que possam considerá-las nos vossos

projetos e candidaturas. Contem connosco para podermos apresentar este conceito de soluções chave na mão e de continuidade, muito para lá desta fase».

ROSA SERÓDIO

PRODUTOS E SERVIÇOS ELEGÍVEIS POR CATEGORIA

Oferta em plataformas eletrónicas (CTT)

- Website
- Solução CTT Comércio Local
- Feiras e Showrooms digitais
- CTT Criar Campanhas
- Payshop Online
- Payments (POP)
- Criar Lojas Online

Integração em soluções logísticas coletivas (CTT)

- Plug-ins CTT Expresso
- CTT Now
- Cacifos CTT
- CTT Logística
- CTT Expresso

Conetividade e harmonização urbanística (Wavecom)

- Sistemas de conectividade e redes Wi-fi
- Digital Signage (mupis digitais)
- Mobiliário urbano
- Sinalética

Digitalização da experiência de consumo (Wavecom)

- Sensorização de Espaços
- Beacons
- Plataforma de divulgação ativa de marketing Go-wifi
- Controlo de tráfego ou afluência

Digitalização de infraestruturas adjacentes (Wavecom)

- Parquímetros inteligentes e sensores de estacionamento
- Rastreamento de transportes públicos
- Paragens inteligentes

REDE DE RETALHO – LOJAS PRÓPRIAS

ENCONTROS REGIONAIS

A atividade, objetivos e conquistas da Rede de Retalho estiveram em análise durante o mês de março. Em seis encontros regionais, as equipas ficaram a conhecer o desempenho daquela estrutura

FÁTIMA . 15/3



ÉVORA . 16/3



LISBOA . 17/3



COIMBRA . 22/3



Depois de mais de dois anos sem poder realizar encontros presenciais, devido à pandemia, a Rede de Retalho promoveu seis encontros regionais, entre os dias 15 e 24 de março. Os locais escolhidos foram Fátima, Évora, Lisboa, Coimbra, Braga e Porto.

Os eventos contaram com a presença do Administrador Executivo, António Pedro Silva, do Diretor de Lojas Próprias, Pedro Cardoso Neves, dos Responsáveis pela Coordenação Comercial das Lojas, Sul e Norte, Ana Filipa Mendes e Henrique Torres, respetivamente, bem como dos

Responsáveis Comerciais e das Lojas de cada área. No Porto e em Lisboa, João Bento, Presidente Executivo dos CTT, também esteve presente. Para Pedro Cardoso Neves, estes encontros são o «retomar de uma prática que decidimos instituir em 2018

PORTO . 23/3



BRAGA . 24/3



e 2019, como forma de termos grande parte ou quase a totalidade das Lojas conosco e, também, de trazermos a Comissão Executiva e toda a equipa das Lojas para mais junto das pessoas», disse, à saída da reunião de Lisboa. Além de permitir conhecer a realidade das diferentes geografias em que a marca CTT opera, esta é também uma forma de proximidade à equipa. «É muito importante olharmos os nossos colegas nos olhos, sentirmos aquilo que eles sentem e de conseguimos passar as mensagens daquilo que é um mundo em transformação», acrescentou. As reuniões incluíram painéis de discussão centrados no negócio financeiro e nos produtos da CTT Expresso, duas importantes alavancas de crescimento e aposta para a Rede. Durante estas conversas, foram dados a conhecer os objetivos e as estratégias de venda para os referidos produtos. Para Sandra Cancela, Responsável pela Área Comercial Sul 12, que participou, em Lisboa, no painel sobre os produtos da CTT Expresso, estas reuniões são «momentos de grande inspiração e, depois, o nosso maior desafio é conseguir implementar tudo o que foi debatido. Vamos para o terreno mais inspirados e preparados para responder a uma conjuntura que, neste momento, nos exige que não percamos nenhuma oportunidade». Já para Catarina Martins, Responsável pela Área Comercial Sul 7, que integrou o painel sobre os produtos financeiros,

estes debates permitem abordar «temas extremamente estratégicos e que se tornam até uma alavanca para a empresa, como é o negócio financeiro. Há que estar mais consciente que, neste momento, é importante a captação de novos recursos e a diversificação. São dois eixos fundamentais para o nosso futuro e para a nossa robustez, enquanto empresa, a nível desta rubrica». Silvia Rego, Responsável pela Área Comercial Norte 4, assistiu à reunião do Porto, que definiu como «um momento muito especial». Para a Responsável, «um dos nossos valores é a proximidade ao cliente, mas, nesta reunião, também se reforçou a proximidade entre todos, sobretudo porque há dois anos que não tínhamos este tipo de reuniões, que considero fundamentais». Opinião partilhada por Maria do Céu Faria, Responsável pela Loja CTT Eça de Queirós, no Porto, para quem estes eventos cumprem dois objetivos. «Estes encontros são muito importantes, porque já há imenso tempo que não nos juntávamos e, nestas reuniões, temos sempre oportunidade de conversar um bocadinho entre colegas, partilhar as nossas preocupações e ideias e isso é muito importante. Levamos daqui, para passarmos às nossas equipas, os indicadores e aquilo que a empresa espera de nós para cumprirmos os objetivos», disse, à saída da reunião que decorreu no Porto.

Reconhecer o trabalho das equipas

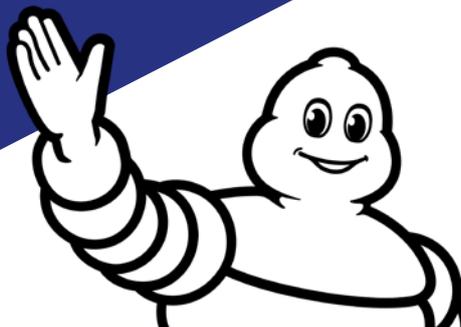
Nas palavras de António Pedro Siva, estes eventos «são momentos para partilharmos aquilo que são os resultados dos anos anteriores e a Rede está de parabéns nesse aspeto. Mas, depois, também para nos focarmos naquilo que são os grandes objetivos para 2022», disse o Administrador, à saída da reunião de Lisboa, realçando a capacidade da Rede em alcançar os objetivos ambiciosos que lhe têm sido atribuídos.

Por isso, a par da estratégia para o futuro e dos resultados alcançados, houve também oportunidade para premiar as equipas que melhores desempenhos conseguiram nas diversas campanhas. Para Ana Filipa Mendes, Responsável pela Coordenação Comercial das Lojas Sul, isso é «mesmo muito importante», porque «tivemos vários projetos, várias campanhas, dinamização de alavancas estratégicas e as equipas sentem um enorme orgulho de, no final de um ano tão trabalhoso como foi 2021, receberem os seus prémios, diplomas e troféus, que mostram o quanto valeu a pena lutar por eles», referiu, após a reunião que se realizou na capital.



VENCEDORES DO *PASSATEMPO* MICHELIN RECEBEM PRÉMIOS

Sérgio Martírio Lopes, Cláudia Palma e João Miguel Crujeira destacaram-se na iniciativa a favor da segurança rodoviária, realizada em colaboração com a Michelin, tendo já recebido os respetivos prémios



MICHELIN

Na sequência do nosso contrato com a Michelin para a gestão da manutenção dos pneus da frota de pesados e ligeiros de mercadorias, realizámos, de 27 de janeiro a 4 fevereiro, um passatempo dirigido exclusivamente a colaboradores/as que efetuam funções de condução nas áreas operacionais dos CTT e da CTT Expresso.

Enquadrado na importância que os pneus assumem ao nível da segurança e eficiência de uma frota profissional, no âmbito do nosso compromisso com a segurança rodoviária

e o transporte sustentável, o passatempo decorreu em dois momentos: a abertura de inscrições, através de um formulário online, para quem tivesse interesse em participar e, posteriormente, pela mesma via, a resposta a um questionário sobre estas matérias.

Das 89 participações, foram vencedores/as os/as três primeiros/as colaboradores/as a responder corretamente a todas as questões, a quem já foram entregues os respetivos prémios:



1º lugar

Sérgio Martírio Lopes

CDP 2765 Estoril

Smart Box com uma estadia de duas noites, com pequeno-almoço, num conjunto de hotéis selecionados e disponíveis de norte a sul do país.

O prémio foi entregue por Maria José Rebelo, Responsável pelo Gabinete de Sustentabilidade dos CTT.



2º lugar

Cláudia Palma

CDP 7540 Santiago do Cacém

Motorsport Chronograph Watch

Prémio entregue por José Guilherme, Responsável pela Segurança Rodoviária e Eficiência da Frota dos CTT, na presença de Gilda Carrasco, Responsável pela Área de Distribuição Sul 4.



3º lugar

João Miguel Crujeira

CDP 2900 Setúbal

Motion Micro Light Jacket

José Coelho, Responsável pela Gestão de Frota dos CTT, entregou o prémio.

Agradecemos a todos/as a participação e endereçamos os parabéns à vencedora e aos vencedores.

ROSA SERÓDIO

Uma solução para cada envio

Temos soluções de envio
para todas as necessidades
ou ocasiões



- ✓ Velocidade
- ✓ Segurança
- ✓ Informação
- ✓ Conveniência
- ✓ Sustentabilidade



Simule os envios e descubra
a melhor solução para si

ctt.pt

Linha CTT 21 047 16 16
Dias úteis das 8h30 às 19h30



CTT
Correios
de Portugal



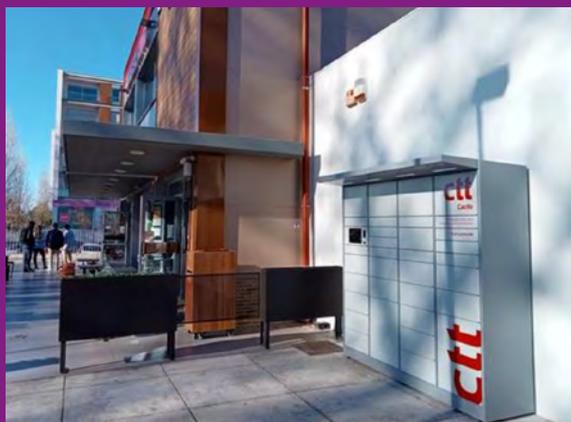
CTT
Correios
de Portugal



CTT Correios
de Portugal
CTT Empresas

ctt

CACIFOS CTT *ROADSHOW* DE NORTE A SUL DO PAÍS



A melhor solução para as encomendas em destaque em vários pontos do país

CARACTERÍSTICAS DISTINTIVAS DOS CACIFOS CTT

Conveniência no levantamento	Facilidade de utilização	Fit e-commerce e Click & Collect	Last-mile mais sustentável
<ul style="list-style-type: none"> • Proliferação de uma rede de cacifos permite uma melhor e mais conveniente experiência no ato de entrega posterior à compra online • Levantamento das suas encomendas no cacifo selecionado, num horário alargado e totalmente contactless. 	<ul style="list-style-type: none"> • Check-out e-seller/ registo simples no site ctt24h.pt, onde o cliente recebe o código e seleciona o cacifo a entregar as encomendas • À chegada da encomenda ao cacifo são enviadas notificações email e SMS (com o código do objeto e o respetivo PIN) 	<ul style="list-style-type: none"> • Solução ideal para o perfil dos e-buyers, Os e-buyers podem comprar em qualquer site e centralizar o levantamento num único ponto • Nos cacifos privados, os parceiros e-sellers podem abastecer os seus Cacifos CTT com compras online dos seus próprios sites 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrega em locais centralizadores, permitindo maior otimização • Menos deslocações de veículos em meio urbano, reduzindo emissões carbónicas e congestionamento • Alinhado com política europeia de futuro para a logística urbana



Durante um mês e meio, realizámos um roadshow para promover os Cacifos CTT por todo o país, através de várias ações de divulgação. Ao todo, foram concretizadas mais de 100 ações, sendo que, destas, 18 contaram com a presença de clientes. Os Cacifos CTT estão instalados em locais tão distintos como hospitais, bombas de combustível, universidades, centros comerciais, parques de estacionamento público e empresas privadas. Atualmente, esta rede conta com mais de 200 cacifos, de norte a sul do país, e continua a expandir-se, tendo recentemente chegado a Espanha, com a instalação de um cacifo no El Corte Inglés de Arroyomolinos, em Madrid. Este é um serviço de grande conveniência e proximidade, uma vez que permite a qualquer pessoa levantar a sua encomenda de forma simples e intuitiva, num horário alargado.

Como funciona

Quando fazem as suas compras, os destinatários decidem quando e

em que cacifo pretendem receber a sua encomenda e, depois do objeto depositado, decidem quando o vão levantar. A interface com o destinatário é extremamente simples e baseada no envio, via SMS e email, do código secreto que lhes permite interagir com o cacifo e receber a sua encomenda. Além de todas estas vantagens para os clientes, a solução dos Cacifos CTT assume ainda importância em matéria de sustentabilidade ambiental. A distribuição final para os cacifos tem um efeito consolidador, que diminui a dispersão de veículos de entrega em ambiente urbano, ou seja, uma vez que um só cacifo permite a entrega para vários destinatários, evita-se a deslocação aos variados domicílios. Assim, quanto mais entregas se destinarem a cacifos, maior será a redução das deslocações, gerando menos emissões de carbono associadas ao last mile.

A par dos eventos que, nalguns casos, contaram com a presença dos responsáveis do poder local, houve ainda oportunidade de dar a conhecer

**A REDE DE CACIFOS CTT
CONTA COM MAIS
DE 200 CACIFOS, DE
NORTE A SUL DO PAÍS, E JÁ
CHEGOU A ESPANHA.
APRESENTA-SE COMO
UM SERVIÇO DE GRANDE
CONVENIÊNCIA E
PROXIMIDADE**

este serviço à população, através da entrega de folhetos informativos. Conheça [aqui](#) a Rede de Cacifos CTT e descubra a melhor solução para as suas encomendas. Até ao final de maio está a decorrer uma campanha que permite usar gratuitamente a rede de cacifos CTT.

ELSA DUARTE

RESULTADOS DA VOZ DO/A COLABORADOR/A



Na edição anterior da Revista CTT apresentámos-lhe o projeto EFR – Empresa Familiarmente Responsável. Agora trazemos-lhes os resultados do inquérito Voz do/a Colaborador/a

O modelo de gestão EFR visa promover a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar, com base na flexibilidade, no respeito, no compromisso e na melhoria contínua, assim como em políticas organizacionais de qualidade e ambiente de trabalho, formação e desenvolvimento profissional.

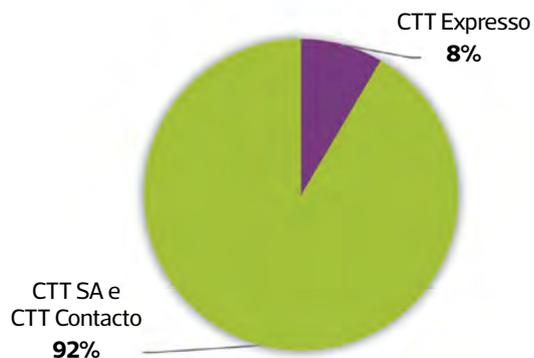
Entre 21 de janeiro e 15 de março de 2022, foram realizados inquéritos e Focus Group de modo a auscultar a opinião de todos/as os/as Colaboradores/as.

A equipa de gestão do Modelo EFR está, neste momento, a trabalhar sobre as conclusões deste inquérito, com vista a desenvolver e implementar novas medidas. Damos agora a conhecer os principais resultados desta auscultação.

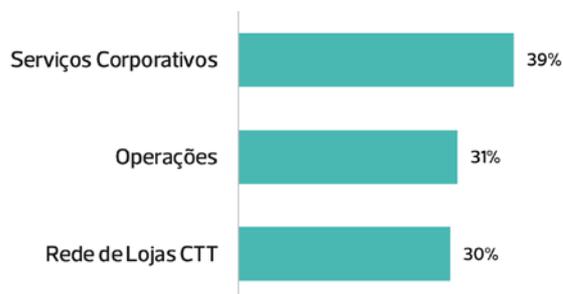
PRINCIPAIS DADOS

Analisado o número total de respostas, **2431**, podemos afirmar que os/as colaboradores/as responderam ao apelo de melhoria que se pretende com a adoção do modelo de Gestão EFR. **92%** das respostas tiveram origem na empresa CTT e CTT Contacto, **39%** pertencem aos Serviços Corporativos, com mais respondentes do **género masculino** e na faixa etária dos **46 aos 55 anos**.

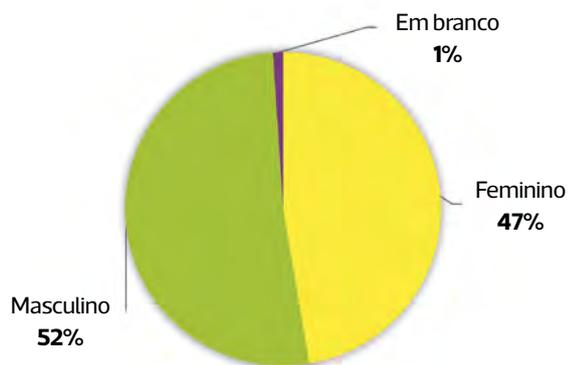
Nº TOTAL DE RESPOSTAS POR EMPRESA



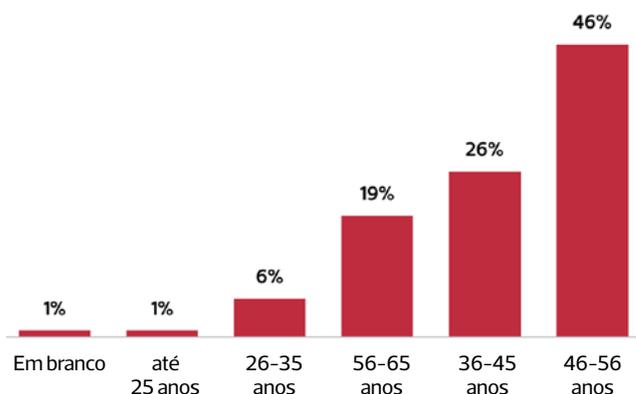
Nº TOTAL DE RESPOSTAS POR ÁREA DE TRABALHO



Nº TOTAL DE RESPOSTAS POR GÉNERO

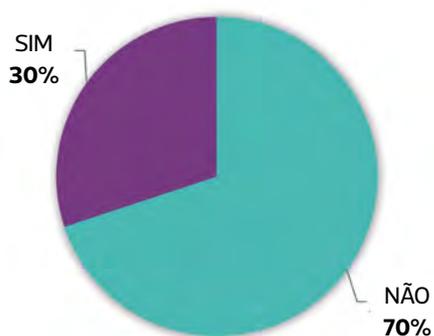


Nº TOTAL DE RESPOSTAS POR ESTRUTURA ETÁRIA

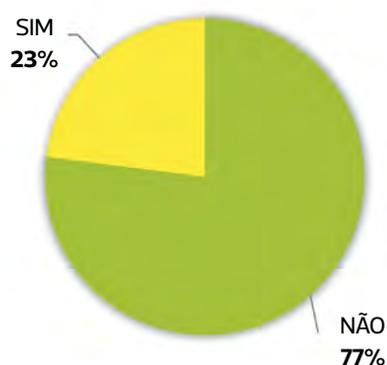


70% dos/as colaboradores/as que responderam ao inquérito não reconhece que os CTT possuam práticas que promovem a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, sendo que para **77%** a informação não está acessível.

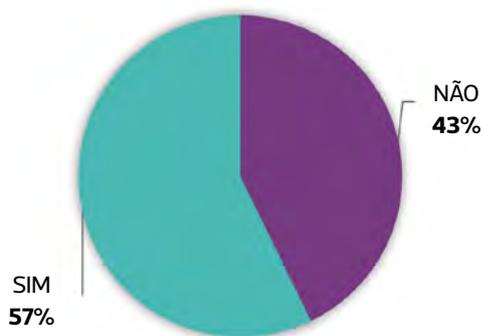
RECONHECIMENTO DE PRÁTICAS DE CONCILIAÇÃO



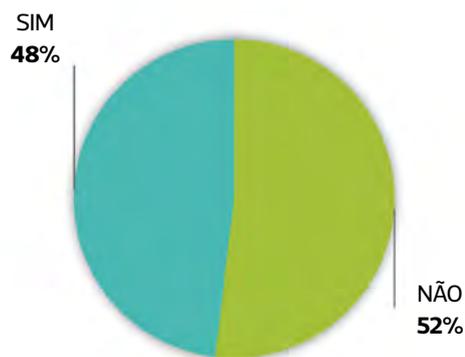
A INFORMAÇÃO SOBRE AS PRÁTICAS ESTÁ ACESSÍVEL



Para **57%** dos respondentes, as decisões da hierarquia têm em consideração a vida pessoal e familiar.



Para **48%** dos respondentes, existe disponibilidade por parte dos CTT para ouvir e procurar soluções para os casos de desequilíbrio da vida profissional, familiar e pessoal.



Relativamente à questão “Sabe a quem recorrer nos CTT se necessitar de ajuda em questões de saúde, bem-estar e equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal?”, **47%** respondeu que sim. A maioria refere recorrer ao superior hierárquico.

SABE A QUEM RECORRER SE NECESSITAR DE AJUDA EM QUESTÕES DE SAÚDE, BEM-ESTAR E EQUILÍBRIO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL



SE RESPONDEU “SIM” NA QUESTÃO ANTERIOR, A QUEM RECORRE?

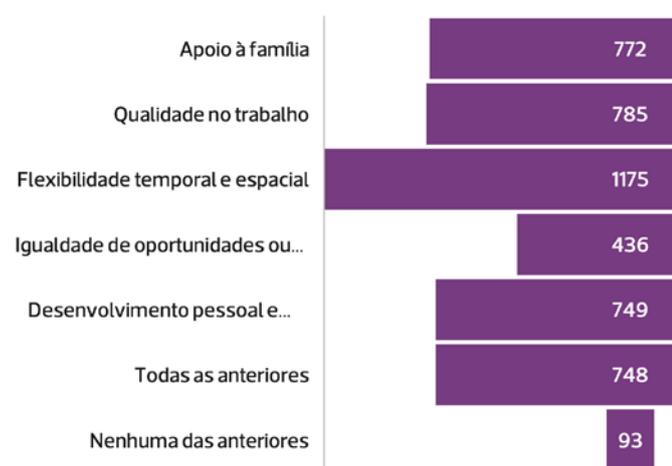


INICIATIVAS MAIS RECONHECIDAS

Analizadas as respostas dos/as 732 colaboradores/as que responderam sim, verifica-se que **as iniciativas mais reconhecidas são:**

- Flexibilidade dos horários de trabalho;
- Teletrabalho;
- Apoio nos estudos para filhos;
- Subsistema de saúde;
- Parcerias com outras instituições com benefícios para os colaboradores;
- Cartão de refeição;
- Apoio social e trabalho levado a cabo pelas assistentes sociais;
- Sessões de saúde e bem-estar;
- Clube desportivo e recreativo e benefícios associados;
- Procura de conciliação com a área de residência dos colaboradores;
- Espaços de refeição;
- Divulgação de oportunidades internas na empresa;
- Formação;
- Igualdade de oportunidades e de género;
- Iniciativas de sustentabilidade ambiental e de solidariedade social e inclusão.

Para a maioria dos/as colaboradores/as importa reforçar as medidas de flexibilidade temporal e espacial (**1175**), seguida da necessidade de reforçar medidas que melhorem a qualidade no trabalho e o apoio à família.



MEDIDAS MAIS SUGERIDAS

As medidas mais sugeridas pelos/as colaboradores/as, tendo em vista o equilíbrio da vida profissional, pessoal e familiar foram:

- Possibilidade de escolha do regime trabalho a praticar, designadamente entre 100% teletrabalho ou regime híbrido;
- Oferta do dia de aniversário do/a colaborador/a e/ou dos/as filhos/as;
- Maior flexibilidade nos horários de trabalho;
- Banco de horas;
- Cheque creche.

ONDE SABER MAIS

Na [Intranet CTT](#) pode consultar, na íntegra, os resultados do inquérito online, bem como obter mais informações sobre as medidas e o processo de certificação. Pode, também, contactar-nos através do endereço: efr@ctt.pt.

Vamos construir sorrisos!

LUCILIA PRATES

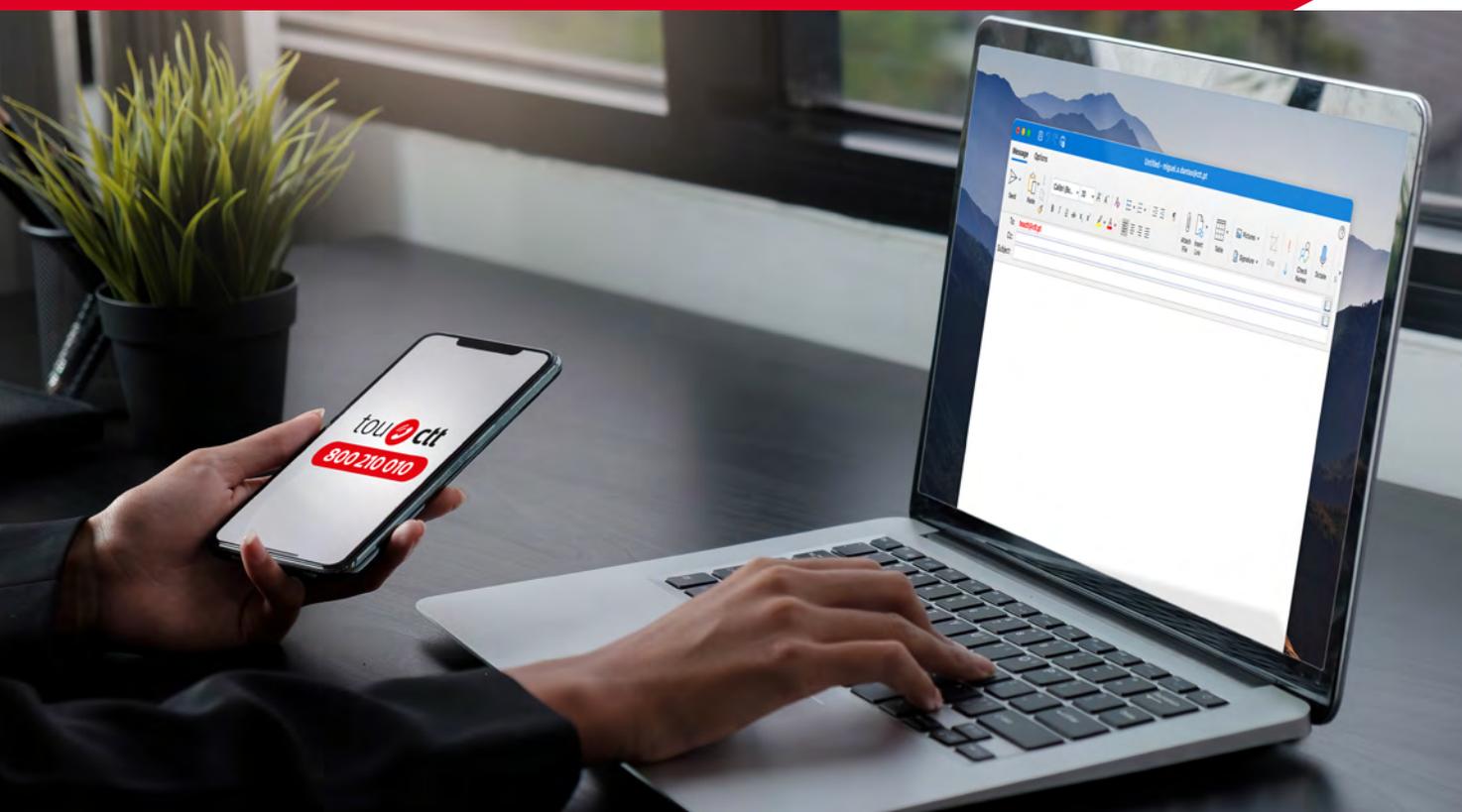


tou ctt

 800 210 010

 touctt@ctt.pt

AGORA TAMBÉM *DISPONÍVEL* POR E-MAIL



Agora, o TOU CTT disponibiliza, além da linha de apoio telefónica 800 210 010, também um canal de e-mail para as nossas solicitações: touctt@ctt.pt

Queremos melhorar a experiência do/a colaborador/a no que respeita a pedidos de informação e solicitações suscitadas no âmbito do vínculo laboral com os CTT. Nesse sentido, além da linha de apoio telefónica TOU CTT 800 210 010, passámos também a ter um canal de e-mail para o atendimento ao/a colaborador/a: touctt@ctt.pt.

NO TOU CTT, POR TELEFONE OU POR E-MAIL, ESTAMOS CÁ PARA O/A AJUDAR

No TOU CTT pode contar com uma equipa dedicada, de colegas da Direção de Pessoas e Cultura, para tratar e gerir todas as suas solicitações de forma eficaz e eficiente, através de um acesso multicanal integrado e orientado, exclusivamente, para si e para os seus pedidos de informação sobre questões da esfera profissional. Atualmente, na linha telefónica, pode obter esclarecimentos sobre:

- Processamento e Teleponto
- Contratos e Outros Documentos
- Plano de Saúde
- Segurança e Saúde no Trabalho
- Recrutamento, Formação e Desempenho
- Outros Assuntos Laborais

Se optar por colocar a sua questão por e-mail, não se esqueça de:

1. Indicar claramente qual é o tema em "assunto/subject", uma vez que será fundamental para a triagem e celeridade do tratamento e resposta ao seu contacto. Exemplos:
 - recibo de vencimento - escrever no assunto "Processamento Salarial";
 - assiduidade - escrever no assunto "Teleponto";
 - workshop/webinar/curso que pretende frequentar - escrever no assunto "Formação";
 - pedido de comprovativo ou declaração - escrever no assunto "Outros documentos".
2. Incluir no corpo do email os seus dados identificativos: nome e nº de colaborador.
3. Fazer uma descrição da situação, o mais clara e objetiva possível, incluindo todos os dados específicos para a análise do seu caso.

TOU CTT. Porque queremos estar cada vez mais próximos!

LUCÍLIA PRATES



INTERNALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DO CONTACT CENTER



A Direção de Apoio ao Cliente e Qualidade das Operações internalizou um conjunto de atividades referente a áreas de backoffice do Contact Center dos CTT, que anteriormente estavam externalizadas em regime de Outsourcing. O projeto, que apostou na mobilidade interna, é um caso de sucesso e a equipa está motivada e satisfeita com as novas funções

O Contact Center dos CTT faz o atendimento de todos os contactos do Grupo CTT. Conta com uma equipa de quase 300 pessoas e atende mais de dois milhões e meio de contactos por ano. Trata-se, pois, de uma estrutura complexa e que pretende evoluir para prestar, cada vez mais, um atendimento de excelência. «O nosso desafio, para este ano, assenta muito na produtividade e na eficiência das equipas. Por isso, surgiu o projeto de internalização das tarefas que não pressupõem um atendimento direto aos clientes. Este é um dos principais projetos da área e é muito importante para nós», explica Cláudia Serra, Responsável pela Gestão do Contact Center CTT. Em causa estão tarefas de backoffice, como gestão de incidências operacionais, processos de data entry, processos de

reclamação, entre outras. Para esta internalização, houve uma aposta na mobilidade interna e requalificação de pessoas, uma vez que o conhecimento dos produtos, serviços e negócio dos CTT pré-existentes são uma mais-valia para a função, além de permitir uma poupança de custos para a empresa. Para Diogo Oliveira, Diretor de Apoio ao Cliente e Qualidade das Operações, este é um projeto de referência, que foi bem planeado e demonstra a «capacidade que os CTT têm de requalificação de pessoas, de reter o talento e usar o seu capital humano, dando-lhes formação para funções totalmente diferentes». E isto é cada vez mais importante, dada a alteração e evolução do negócio. Por isso, sente «orgulho nas pessoas que aceitaram o desafio de mudar de funções».



Mobilidade interna e requalificação de pessoas

A Direção de Pessoas e Cultura desempenhou um papel central na identificação dos perfis, seleção dos colaboradores e formação dos mesmos. Com este intuito foi criada a Gestão de Assessment Centre, uma estrutura composta por uma equipa multidisciplinar, que pretende realizar diagnósticos de competências, avaliar o potencial dos colaboradores

e identificar necessidades de desenvolvimento dos mesmos. «Somos uma empresa muito vasta, mais de 12 mil pessoas no grupo todo, e temos a obrigação, também, de pôr ao serviço da empresa as competências internas que existem. É um projeto que tem também como missão garantir que existe mobilidade interna no sentido de reafecção das competências que nós hoje temos ao serviço das várias áreas», acredita Marisa Garrido, Diretora de Pessoas e Cultura.

Para este projeto, foram consideradas pessoas que tinham manifestado interesse em mudar de funções, que queriam abraçar um novo desafio dentro da empresa ou com condicionantes que as impediam de desempenhar as funções anteriores. Sofia Bulhosa, Responsável pela Gestão de Assessment Centre, explica que foram identificados três perfis: data

entry, gestão de Incidências e contacto a clientes e tratamento de reclamações. O processo teve quatro fases: triagem, entrevista de diagnóstico, provas situacionais e entrevista de validação com a ACQ, no sentido de garantir que existe ajustamento entre as competências das pessoas e as necessidades organizacionais. «Fazemos o nosso melhor para cuidar dos colaboradores e este é um projeto em que isso se evidencia, porque damos oportunidade às pessoas de se desenvolverem e agarrarem outros desafios», defende. Desta forma, estarão em melhores condições para dar o seu contributo para o desenvolvimento do negócio, uma vez que estão mais motivados. Feita a escolha da equipa, seguiu-se a formação e o processo de onboarding no sentido de potenciar o processo de acolhimento e integração.

Nesta fase, foi feita uma formação de uma semana para criar espírito de equipa, enquadrar a nova atividade destes colaboradores, dotá-los com as competências necessárias para o desempenho desta função, no que diz respeito aos procedimentos, interações, comunicação, e também das ferramentas informáticas necessárias para a atividade, aspeto crítico, uma vez que muitas pessoas passaram a estar em teletrabalho.

«Uma parte do grupo vai estar em teletrabalho, o que é relativamente recente, portanto, temos de lhes dar segurança e houve aqui uma preocupação de transmitir algumas sugestões no sentido de aumentar o bem-estar das pessoas», revela Rui Gaspar, Learning Business Partner – Operações, da Academia CTT. O trabalho desenvolvido teve os resultados esperados: houve a criação de um verdadeiro espírito de equipa, com os colegas a ajudarem-se mutuamente, colocando o seu conhecimento ao serviço da equipa. «Acabou por ser impactante, porque nos momentos seguintes da formação, as pessoas começaram a ajudar-se mutuamente. Houve a criação do próprio espírito de grupo. Foi magnífico», acrescenta.

Tânia Ramos, Coordenadora de Backoffice do Apoio a Clientes Ocasionais Expresso, e Sara Teopisto, Coordenadora de Backoffice do Apoio a Entidades Oficiais e Serviços Postais, participaram no processo formativo e revelam que a equipa está unida e dotada de todas as ferramentas para desenvolver um bom trabalho. Os objetivos foram atingidos.

À saída da última sessão de follow-up, que encerrou a formação, estavam satisfeitas com o resultado.

«O que se conseguiu foi uma equipa multidisciplinar, em que cada um conhece uma área específica. Eles entrem-se e conseguem fazer uma equipa que vai ter sucesso», afirmou Sara Teopisto.

«Tem sido muito gratificante e uma das coisas que mais marca é o facto de ser uma equipa que foi construída há um mês e, no entanto, parece que já trabalhamos juntos há anos», acrescenta Tânia Ramos, que



ATÉ AO MOMENTO, JÁ FORAM INTEGRADAS 14 PESSOAS, SENDO QUE NO TOTAL SERÃO 35 [...] ESTÃO SATISFEITAS COM MUDANÇA, MOTIVADAS E ACREDITAM QUE AS SUAS EXPERIÊNCIAS ANTERIORES SÃO UMA MAIS-VALIA

recebeu sete pessoas na sua equipa, oriundas de diferentes zonas do país e que desempenham funções em teletrabalho.

Na equipa do Mailmanager, foram integrados cinco colaboradores, em modelo presencial, que estão alocados ao projeto “Livro de Reclamações Online”. Naquela estrutura, cerca de 70% das pessoas vêm de mobilidade interna. Para Américo Soares, Responsável pelo Mailmanager, esta mobilidade interna permite que as pessoas, continuem a «contribuir com o seu conhecimento e com a sua vontade de continuar na luta», desempenhando tarefas que são menos exigentes a nível físico, acrescentando que os novos elementos «foram muito bem acolhidos, tiveram formação e foram integrados».

Experiências diferentes que se complementam

Até ao momento, já foram integradas 14 pessoas, sendo que no total serão 35. São oriundas de diferentes zonas do país e de áreas distintas: Distribuição, Rede de Lojas e Serviços Centrais. Com percursos profissionais e realidades muito diferentes, têm pontos em comum: estão satisfeitos com



a mudança, motivados e acreditam que as suas experiências anteriores são uma mais-valia para o desempenho das novas funções. Para Luís Andrade, Responsável pelo Apoio a Clientes Particulares, esta diversidade permite humanizar os contactos e aumentar o grau de personalização, dado que já há uma experiência prévia de contacto com o cliente. «Tem sido uma agradável surpresa, porque estamos a contar com pessoas que têm uma experiência muito vasta e diferenciada e isto tem sido muito gratificante, porque têm perspetivas muito diferentes. É uma forma de diferenciar aquilo que é o apoio a clientes e que faz com que, no mercado, nós tenhamos uma vantagem estratégica completamente diferente da concorrência».

O projeto de internalização de tarefas do Contact Center é um caso de sucesso em toda a linha.

Os colaboradores aceitaram um novo desafio e colocaram a sua experiência ao serviço da empresa, respeitando as suas motivações e necessidades individuais. Os clientes, terão, sem dúvida, um atendimento diferenciador e de excelência.

Parabéns a toda a equipa.



«SINTO ORGULHO NAS PESSOAS QUE ACEITARAM O DESAFIO DE MUDAR DE FUNÇÕES».
 DIOGO OLIVEIRA



Cláudia Serra
 Responsável pela Gestão do Contact Center CTT



Luís Andrade
 Responsável pelo Apoio a Clientes Particulares



Diogo Oliveira
 Diretor do Apoio ao Cliente e Qualidade das Operações



Carla Casaca

Assistente de Apoio a Clientes Particulares
 Na empresa há 27 anos, passou por várias áreas, tendo, nos últimos 22, exercido funções como secretária de direção. A decisão de mudar esteve relacionada com «motivos pessoais e de saúde». Está a fazer apoio ao cliente, «a tentar que os clientes não reclamem» e está satisfeita com as novas funções. «Eu sou muito virada para a solução de problemas, portanto, acho que vim para o sítio certo. A adaptação foi fácil porque «sempre fui polivalente e me interessei pela atividade da empresa». Um conhecimento transversal da realidade CTT que, segundo acredita, contribui para o bom desempenho da função. «O nosso know how complementa-se e acabamos por estar sempre em contacto, via teams, se calhar, mais do que estaríamos se estivéssemos fisicamente todos juntos e isso é ótimo. Foi uma surpresa grande e correu bem».



Miguel Correia

Assistente de Apoio a Clientes Particulares
 Entrou para a empresa em 1996 como carteiro. Habitado a dar a cara pelos CTT e a lidar com o público, viu-se impedido de desempenhar o seu papel na área da distribuição devido a um problema de saúde. Agora, integra a equipa de Atendimento ao Cliente Nacional e diz-se muito satisfeito com a nova função. «Sempre gostei de arranjar soluções e resolver problemas». Acredita que o conhecimento e a experiência anteriores são uma mais-valia e confessa que a empresa esteve ao seu lado no momento em que mais precisou. «Costuma-se dizer que é nos momentos difíceis que se vêem as grandes pessoas e as grandes instituições e os Correios não me deixaram cair, deram-me a mão uma oportunidade nesta área».



Rogério Pires

Assistente de Apoio a Clientes Particulares
 Ligado à área da Expresso desde 1998, trabalhou, durante muitos anos, no período noturno. Está integrado na equipa do Mailmanager, onde faz a inserção de dados do Livro de Reclamações Online. Mudar de funções significou «voltar a dormir em casa, uma mudança enorme». Refere que estava na mesma área há 15 anos e, portanto, muito habituado e confortável, mas com vontade de novos desafios e novas oportunidades, porque «só se vive uma vez». No atual local de trabalho encontrou «caras novas e outras conhecidas» e «uma integração cinco estrelas». Defende que o facto de a equipa ter pessoas com experiências distintas «faz toda a diferença. Qualquer dúvida que tenhamos, há sempre alguém que trabalhou com aquele produto e isso permite-nos ter uma consciência direta para onde encaminhar as reclamações».



Marisa Garrido

Diretora de Pessoas e Cultura



Sofia Bulhosa

Responsável pela Gestão do Assessment Centre



Américo Soares

Responsável pelo Mailmanager



Sara Teopisto

Coordenadora de Backoffice do Apoio a Entidades Oficiais e Serviços Postais



Tânia Ramos

Coordenadora de Backoffice do Apoio a Clientes Ocasionais Expresso



Rui Gaspar

Academia CTT – Learning Business Partner – Operações



Eugénio Quintino

Assistente de Apoio a Clientes Particulares Conta atualmente com 40 anos de casa, ligados à distribuição e a outras estruturas da empresa. Acredita que a experiência como chefia operacional ajuda a «ter um feeling do que se está a passar» quando, atualmente, trata as solicitações que lhe são atribuídas. Confessa que o modelo de teletrabalho lhe traz qualidade de vida. «Gosto do que estou, neste momento, a fazer. Para uma pessoa que tem 60 anos, abraçar um novo desafio é muito interessante. Porque eu já não estou muito longe da reforma, mas gosto de novos desafios. As pessoas não devem ter receio do desafio. E até digo mais: esta função exige mais em termos mentais, a pensar mais do que aquilo que nós pensávamos», defende.



Ana Castelão

Assistente de Apoio a Clientes Particulares Há 27 anos na empresa, esteve sempre ligada ao atendimento, tendo passado por várias Lojas. Agora, está a exercer funções de apoio ao cliente. Acredita que a mudança, motivada por questões de saúde, está a correr muito bem e que a sua experiência é uma mais-valia. «Continuo a contactar com o cliente, mas de outra forma, por e-mail ou telefone». Destaca a entreajuda entre colegas: «nunca estamos sozinhos, por incrível que pareça». Acredita que «depois de 27 anos no atendimento, foi uma mudança muito radical, mas está a ser muito bom». Lamenta que agora, nas novas funções, não tenha possibilidade de olhar o cliente nos olhos, mas compensa esse distanciamento com um sorriso na voz.



Miguel Caldeira

Assistente de Apoio a Clientes Particulares Carteiro desde 1998, sentiu agora a necessidade de apostar num novo desafio. «Já não sou uma pessoa muito nova e quis, também, procurar outra saída profissional dentro do mesmo ramo. Arrisquei e estou a gostar». Acredita que a anterior experiência e interação com os clientes que foi tendo, ao longo dos anos na distribuição, são uma boa ajuda para as novas funções, que desempenha no Mailmanager. «A formação está a correr bem e as pessoas têm sido muito prestáveis».

ELSA DUARTE

A SUSTENTABILIDADE NO **CORAÇÃO** DOS CTT



O Relatório Integrado 2021 foi lançado e, além do reforço dos resultados financeiros, destaca-se a prestação dos CTT em termos de política ambiental, social e de governação

A sustentabilidade voltou a ocupar um lugar de destaque no exercício de relato integrado dos CTT, relativo a 2021, que também contou com o detalhe sobre o exercício financeiro e o relatório de governação.

O mote, mais uma vez, foi dado pelo Presidente do Conselho de Administração, Raul Galamba de Oliveira, e pelo Presidente da Comissão Executiva, João Bento, com mensagens que aprofundam os aspetos mais estratégicos, não só do ano que passou, mas também dos anos que se avizinham.

Outro marco importante foi a

comparação entre Compromissos ESG (Ambientais, Sociais e de Governação, na sua versão em inglês), assumidos no início de 2021, com a sua concretização ao longo do ano. Aqui, destacam-se os resultados obtidos pelo programa de prevenção rodoviária, que figura igualmente nas menções aos prémios recebidos pelos CTT ao longo do ano, com duas atribuições a nível internacional. Outros compromissos assumidos, desta vez no campo do desempenho ambiental, tinham a ver com o reforço da eletrificação da frota, uma aposta ganha, no sentido em que se verificou a aquisição de 82 motociclos

elétricos, 73 ligeiros de mercadorias e 13 veículos de uso pessoal (ligeiros de passageiros), neste caso, do tipo híbridos plug-in. Além disso, o uso de energia elétrica pelos CTT, em 2021, teve como fonte as formas de geração renováveis, um compromisso que se deseja manter para 2022 e em diante.

Um ponto que, para muitos, poderá parecer de estilo, mas que enforma a cultura dos CTT, é a progressiva utilização de uma linguagem inclusiva, seguindo os melhores padrões internacionais, que coloca os dois géneros em pé de igualdade. E, para que essa igualdade saia precisamente



do plano da linguagem, menção também é feita aos progressos feitos (e também ao muito que ainda haverá por fazer) no âmbito do Plano Para a Igualdade dos CTT.

A grande inovação surge no final do documento, quando é dada resposta a um novo regulamento europeu, que indica que as organizações do setor privado devem facultar os valores de “investimento sustentável”, isto é, “atividades económicas consideradas ambientalmente sustentáveis na União Europeia”. O anexo denominado “Taxonomia” demonstra que o volume de negócios considerado elegível como ambientalmente sustentável somou perto de 250 milhões de euros, que corresponde a 29% do volume de negócios total, no ano de 2021. Em termos de enquadramento estratégico para os anos vindouros, os temas da sustentabilidade estão perfeitamente alinhados com o que vem sendo desenvolvido em termos de negócio e de resposta aos desafios exteriores. Dos 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, das Nações Unidas, os CTT abordam ativa e diretamente oito (tendo, naturalmente, um papel a desempenhar, mesmo que

indiretamente, em todos eles). Neste enquadramento, destaca-se a resposta dos CTT ao “Objetivo 4 – Educação de Qualidade” e o foco nas “metas de formação em resposta às necessidades dos colaboradores/as”, com mais de 217 mil horas de formação realizadas em 2021, 16% acima do valor do ano anterior.

Partes Interessadas

Os CTT não dizem respeito apenas à Administração ou aos acionistas. Não interessam só ao conjunto das pessoas que trabalham na empresa ou a parceiros e fornecedores que trabalham com a empresa. A voz dos seus clientes não é a única que conta e importa ouvir para lá das pessoas que falam dos CTT nos meios de comunicação ou nas caixas de comentário das redes sociais. Os CTT dizem respeito a todos os que, em Portugal e no estrangeiro, são impactados pela sua atividade e, como tal, é essencial considerar o que cada um tem a dizer.

Como tal, os CTT completaram recentemente um exercício de auscultação das suas partes interessadas, que revelou alguns temas “materiais”, isto é, de real importância para os auscultados.

«NUM CONTEXTO DE ENORMES DESAFIOS, A CAPACIDADE DEMOSTRADA PELA SOCIEDADE PARA ENCONTRAR SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS E CUMPRIR OS OBJETIVOS MARCADOS CONFIRMA O ÊXITO DO PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO EM CURSO».

RAUL GALAMBA DE OLIVEIRA

Esses assuntos foram: a satisfação do cliente; a satisfação e experiência dos/as colaboradores/as; as emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) e Alterações Climáticas; a ética, transparência e anticorrupção; a formação e desenvolvimento; a saúde e segurança no trabalho; e a gestão de energia.



Capital Humano

Além do mais, o relatório continuou a versar sobre os aspetos de sustentabilidade a que os leitores já se vêm habituando, com capítulos dedicados aos tipos de capital não financeiro que impulsionam os CTT para o sucesso.

Não será difícil de argumentar que o primordial destes capitais será o Humano, isto é, as colaboradoras e os colaboradores dos CTT. O capítulo dedicado às nossas Pessoas demonstra que a tendência é de crescimento do Headcount do grupo. Verificou-se assim um aumento de 3,1% no número total de colaboradoras/es afetos às várias atividades, com um destaque especial para a subida de 4,0% de pessoas ligadas à atividade de Correio. Além dos números, que também podem ser analisados em mais detalhe no anexo dedicado à “Tabela de Trabalhadoras/es”, há espaço para abordar a política de remunerações, a avaliação, a gestão de talento e a experiência do colaborador/a, a formação, a gestão das relações laborais, as regalias sociais e ação social e outro tema relevante: a saúde e segurança no trabalho. Em relação

a este último, o enfoque vai todo para os três programas que formam uma nova abordagem dos CTT à questão da saúde, dentro e fora do contexto laboral: o programa Estrela, que visa “criar um ambiente de trabalho mais saudável que fomente a produtividade”, o programa Vitória, que aposta numa “abordagem específica de medicina do trabalho adaptada às necessidades específicas dos casos de aptidão condicionada com vista à sua reabilitação” e o Programa Viver, virado para a “sensibilização e literacia das nossas Pessoas para a prevenção da saúde e para o bem-estar”.



Capital Intelectual

O capítulo sobre o Capital Intelectual passa por todas as inovações que foram introduzidas nos vários campos de negócio dos CTT, desde a oferta comercial, à logística de transportes, com destaque para um vetor do e-commerce, que assume uma importância cada vez mais central nos resultados da empresa. A maior aposta foram os cacifos para entrega de encomendas, com a instalação do primeiro locker refrigerado e do primeiro locker em condomínio, o

«A NOSSA DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO [É DE] DETERMINAÇÃO EM CONTINUAR A SER UMA REFERÊNCIA EM PORTUGAL E ESPANHA, E NO SEIO DA INDÚSTRIA POSTAL DE TODO O MUNDO, NO EIXO DA SUSTENTABILIDADE».
JOÃO BENTO

desenvolvimento e implementação de lockers outdoor, em aço inoxidável, e dos primeiros small lockers, com 1,6 m de altura, para soluções indoor, nomeadamente, em estabelecimentos comerciais.

Também houve novas regras europeias ao nível das entregas de objetos de fora do espaço da União que trouxeram enormes desafios logísticos, e uma nova tecnologia foi desenvolvida para agilizar um processo de desalfandegamento que, em vez de incidir sobre uma amostra dos objetos extracomunitários,

passou a incidir sobre a totalidade. Finalmente, é dado um destaque separado para as inovações chegadas de Espanha, através da CTT Express, quer no eixo operacional, quer no eixo de comunicação com os clientes.



Capital Social

A sua história de mais de 500 anos faz com que os CTT estejam entrelaçados no tecido da sociedade portuguesa, de uma forma irrepetível para qualquer outra empresa. O reforço do capital social é, portanto, o reforço do meio onde os CTT vivem e respiram e a organização nunca se esqueceu de olhar pelos que mais precisam. 2021 não foi exceção, com iniciativas como foi a Cine-Caravana, que levou a produção cinematográfica portuguesa a várias localidades, de norte a sul do país, e das Regiões Autónomas, em mais uma mostra da proximidade dos CTT com as populações. Outra iniciativa de destaque no campo do apoio à cultura, um eixo reforçado em 2021, foi a doação de parte dos lucros obtidos das vendas de livros filatélicos ao Centro Nacional de Cultura, de que os CTT são agora um "Mecenas Ouro".

No campo do contacto com a sociedade, é também reportada a relação com os clientes, quer em termos da qualidade do serviço, quer em termos da expressão da sua satisfação, ou das reclamações. Neste último caso, é de destacar uma diminuição de 4,0% nas reclamações recebidas e uma redução drástica do Tempo Médio de Resposta, em 9,2 dias, no que diz respeito às reclamações apresentadas a nível nacional.

Capital Natural

É muitas vezes menosprezado o impacto que a erosão dos ecossistemas e o desaparecimento da biodiversidade tem sobre os negócios. É certamente tido em conta que os impactos negativos das Alterações Climáticas atingirão as pessoas e um negócio não pode prosperar num meio em que as pessoas sofrem. Os CTT procuram fazer a sua parte para preservar este bem comum. A atividade dos CTT deixa uma pegada, em termos carbónicos, que contribuiu com apenas 0,029% para as emissões globais de GEE, em Portugal, no que diz respeito à sua atividade direta e indireta primária, isto é, através da compra a terceiros de energia em forma de "eletricidade, vapor, aquecimento ou arrefecimento". Os verdadeiros protagonistas desta jornada, no entanto, são os clientes dos CTT. Os seus hábitos de consumo responsável são hoje o motor do desenho e implementação de um "Portefólio Eco" de produtos com uma pegada ecológica reduzida. Nesta gama, destacam-se o Correio Verde e a oferta da CTT Expresso, que anteciparam esta tendência nos hábitos de consumo e que, desde há vários anos, têm o impacto em termos de emissões de GEE completamente compensado através do apoio a iniciativas, em Portugal e não só, que geram um impacto positivo.

MIGUEL MAIA



**OS CTT ESTÃO
ENTRELAÇADOS NO
TECIDO DA SOCIEDADE
PORTUGUESA. O
REFORÇO DO CAPITAL
SOCIAL É, PORTANTO, O
REFORÇO DO MEIO ONDE
OS CTT VIVEM E RESPIRAM
E A ORGANIZAÇÃO NUNCA
SE ESQUECEU
DE OLHAR PELOS QUE
MAIS PRECISAM**

UMA ÁRVORE PELA FLORESTA AÇÃO DE *PLANTAÇÃO*



Durante quatro dias, centenas de pessoas contribuíram, de forma voluntária e ativa, para a reflorestação da Mata da Machada, uma área protegida na zona do Barreiro

Decorreu, entre os dias 25 e 28 de fevereiro, a plantação de 6000 árvores na Mata da Machada, no Barreiro. Esta ação, promovida pelos CTT e pela Quercus, diz respeito aos kits adquiridos no âmbito da 8ª edição da campanha “Uma Árvore pela Floresta” e contou com a presença de mais de 500 voluntários, que deitaram mãos à obra para ajudar a reflorestar o nosso país.

No dia 28 de fevereiro, foram plantados cerca de 2000 sobreiros. O evento contou presença de João Bento, Presidente Executivo dos CTT, Maria José Rebelo, Diretora de Sustentabilidade dos CTT, Paula Nunes da Silva, Coordenadora do Projeto “Criar Bosques” da Quercus, Sandra Cóias, Embaixadora da 8ª edição desta campanha, Frederico Rosa, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Nuno Banza, Presidente do

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, elementos da Escola de Fuzileiros e alunos das escolas locais. Para João Bento, «este é, porventura, o nosso projeto mais emblemático, numa área que constitui um verdadeiro pilar no nosso desenvolvimento, enquanto empresa, que é o pilar da sustentabilidade».

Esta é uma iniciativa pioneira que desenvolvemos com a Quercus, pelo 8º ano consecutivo, que já levou à plantação de mais de 100 mil árvores autóctones em todo o país.

Para Paula Nunes da Silva, a adesão da população a esta causa é um motivo de orgulho. «Desta vez, nós conseguimos envolver mais de 500 voluntários nas ações de plantação. Desde escolas, fuzileiros, escuteiros, Câmara Municipal, toda a gente se envolveu nesta

plantação e isso é algo que também nos orgulha».

Para a embaixadora da campanha Sandra Cóias, participar neste projeto, «é um orgulho muito grande» e lança o apelo: «Sempre que tiverem oportunidade, ajudem estas iniciativas, desfrutem da natureza sem a sujar, sem poluir, e defendam-na. Porque ela precisa de ser defendida, infelizmente». Na semana seguinte foram plantadas mais 700 árvores, completando assim este ciclo referente ao número de kits vendidos no âmbito deste projeto. Veja aqui o vídeo da ação de dia 28 de fevereiro.

ELSA DUARTE



MONSTROS FANTÁSTICOS

Das personagens mágicas aos animais fantásticos

Compre já

WIZARDING
WORLD



MONSTROS FANTÁSTICOS

OS SEGREDOS DE DUMBLEDORE



WIZARDING WORLD characters, names and related indicia are © & ™ Warner Bros. Entertainment Inc. WB SHIELD: © & ™ WBEL. Publishing Rights © JKR. (s22)

ctt.pt

Linha CTT 210 471 616
Dias úteis das 8:30h às 19:30h



CTT
Correios
de Portugal



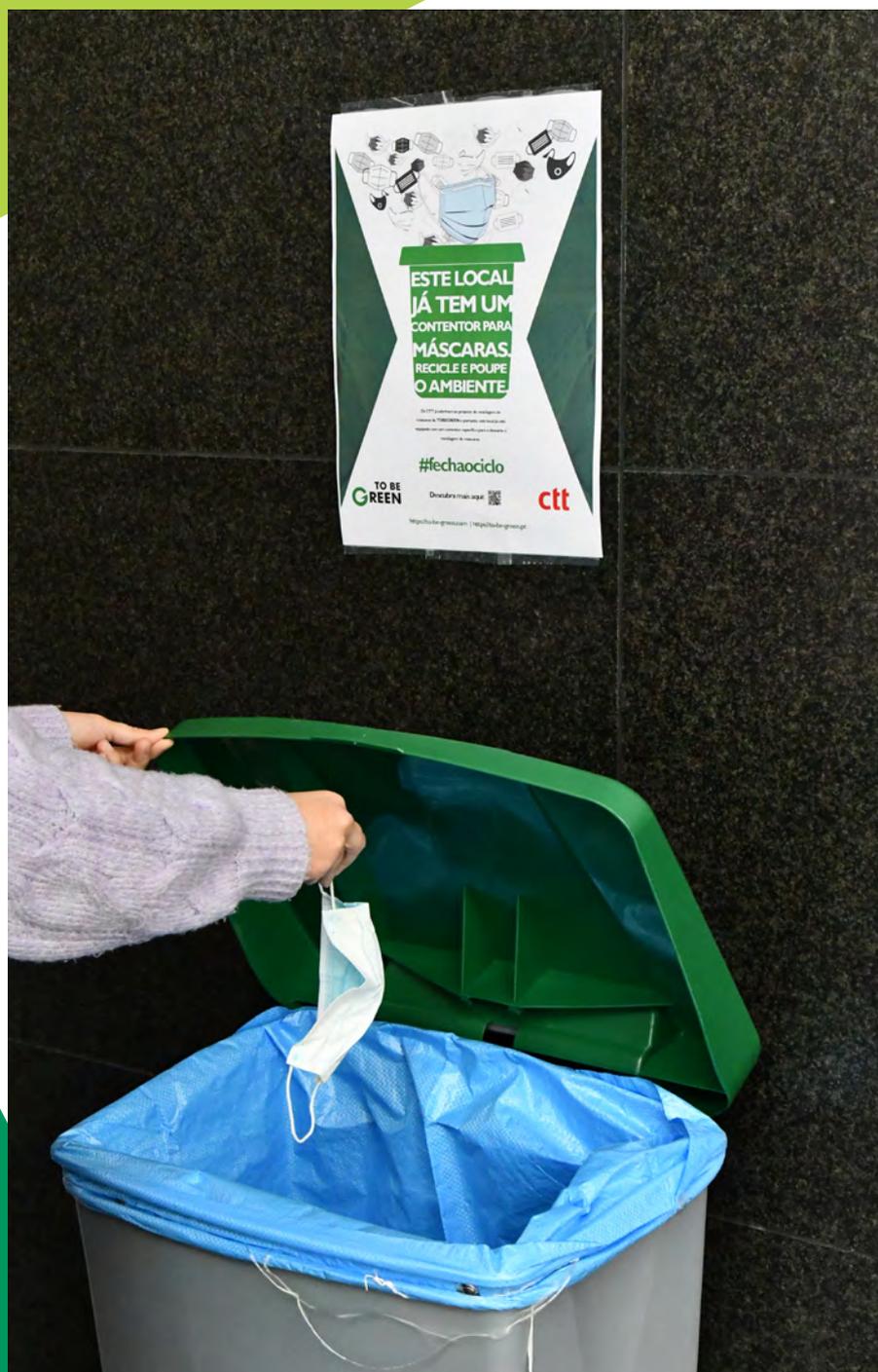
CTT
Correios
de Portugal



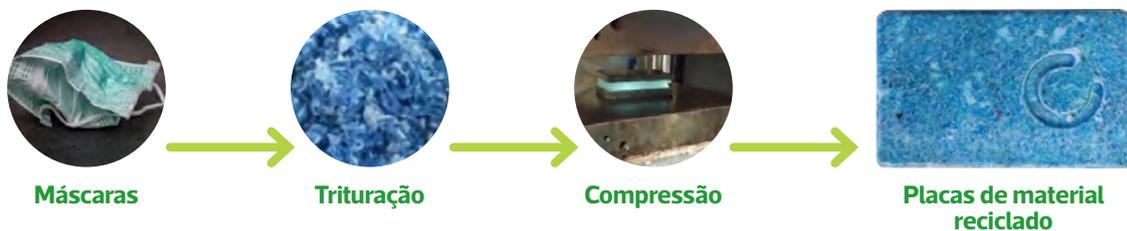
CTT Correios
de Portugal
CTT Filatelia

ctt

DEPOSITE AQUI A SUA MÁSCARA!



A nossa associação ao projeto de reciclagem de máscaras de proteção contra a COVID-19, criado pela TO BE GREEN, para dar uma segunda vida às máscaras descartadas, dá agora um novo passo, com o alargamento ao Edifício CTT, em Lisboa



Criado pela TO BE GREEN, uma spin-off da Universidade do Minho, e apadrinhado pelo Ministério do Ambiente e pela Agência Portuguesa do Ambiente, o projeto assenta no conceito de economia circular, visando a redução do impacto ambiental associado à utilização das máscaras de proteção contra a pandemia COVID-19, através do processamento e criação de novos produtos, em detrimento do envio das mesmas para aterro sanitário. Com a adesão ao projeto, reforçamos o nosso posicionamento de liderança em matéria de gestão de resíduos e economia circular. Após um processo químico, as máscaras descartadas são transformadas num polímero de polipropileno, resistente, com propriedades que permitem a utilização e a reutilização deste material para diversos fins, como embalagens de transporte e produtos de design. Todo o processo de recolha destes resíduos até à entrega na empresa de processamento e reciclagem é feito sob as mais estritas condições de segurança, para garantir a não contaminação pelo vírus.

EM MARÇO DESTA ANO, A RECOLHA DE MÁSCARAS ESTENDEU-SE AO NOSSO EDIFÍCIO SEDE, EM LISBOA, DANDO AOS COLABORADORES QUE AÍ EXERCEM FUNÇÕES A OPORTUNIDADE DE TAMBÉM PARTICIPAREM NESTA INICIATIVA E DAREM UMA SEGUNDA VIDA ÀS SUAS MÁSCARAS USADAS

Do velho se faz novo

Lançado em julho do ano passado, nos Centros de Produção e Logística de Cabo Ruivo e Maia e no edifício de Taveiro, em Coimbra, o projeto já deu os primeiros frutos. As máscaras usadas e depositadas nos contentores próprios pelos/as colaboradores/as em funções nesses locais, foram transformadas, através do processo químico referido, num material que foi utilizado para a criação de novas peças. Assim, em dezembro, mesmo a tempo de festejar a época natalícia de uma forma mais sustentável e solidária, foram produzidos os primeiros produtos - pequenos enfeites para a árvore de Natal - que estiveram à venda em 50 das nossas Lojas e na Loja Online, tendo parte do

valor de venda revertido para a Cáritas Diocesana de Viseu, uma instituição de solidariedade social. Em março deste ano, a recolha de máscaras estendeu-se ao nosso edifício sede, em Lisboa, dando aos colaboradores/as que aí exercem funções a oportunidade de também participarem nesta iniciativa e darem uma segunda vida às suas máscaras usadas. Para isso, basta um pequeno gesto: depositá-las no contentor instalado na entrada do edifício e devidamente assinalado. Se trabalha num destes locais, colabore! Ao fazê-lo, está a ajudar a construir um futuro melhor para todos!

ROSA SERÓDIO



UMA VIDA COM *MENOS* DESPERDÍCIO



Já pensou fazer uma auditoria ao seu dia a dia, de forma a identificar todos os recursos que desperdiça diariamente? Siga estes conselhos e vai ver que é possível viver de um modo mais sustentável!



Comece por se questionar: Quão eficiente é a minha casa? Encontre a resposta no seu caixote de lixo. Estranho? Nem por isso. Olhe para dentro do seu caixote e aponte tudo o que lá está, marcando também o dia em que começou um novo saco ou caixote. Facilmente perceberá que pode passar de um contentor de lixo por dia, a um por semana.

A ideia é pensar em poucas medidas de cada vez, mas que consiga manter a longo prazo. Aí está a verdadeira sustentabilidade. Para lhe facilitar a tarefa, só tem de seguir a pirâmide de sustentabilidade: recuse, reduza, reutilize, recicle e composte!

Recuse

Antes de aceitar alguma coisa ou subscrever um serviço, questione-se: Preciso disto?

Algumas das coisas que podemos recusar, são os brindes “de graça”, que tantas vezes nos oferecem na rua. Seja uma caneta, porque “vai sempre dar jeito” (quantas temos guardadas há anos nas gavetas, em casa?), um pin, ou outra coisa qualquer. Na sua maioria, estes objetos supostamente gratuitos, não o são para o planeta. Pense assim: Pagaria por isto? Se não pagaria, não me faz falta!

Reduza

Há coisas que não podemos ou não conseguimos recusar. Cada um tem o seu ritmo e as suas condicionantes.

A IDEIA É PENSAR EM POUCAS MEDIDAS DE CADA VEZ, MAS QUE CONSIGA MANTER A LONGO PRAZO. AÍ ESTÁ A VERDADEIRA SUSTENTABILIDADE. PARA LHE FACILITAR A TAREFA, SÓ TEM DE SEGUIR A PIRÂMIDE DE SUSTENTABILIDADE: RECUSE, REDUZA, REUTILIZE, RECICLE E COMPOSTE!

Mas reduza! Por exemplo, na compra de roupa. Modere o seu consumo, sobretudo em fast-fashion ou em marcas que não sejam transparentes relativamente à cadeia de produção e origem dos seus tecidos. Reduza também no consumo de comida! Reveja os seus hábitos alimentares. Evite comprar alimentos que não são da época e dê preferência ao que é produzido localmente.

Reutilize

Pense como pode utilizar da melhor maneira aquilo que já tem, ao invés de adotar medidas vistosas e extravagantes.

Uma medida simples é reduzir o consumo de papel. Por exemplo, troque os rolos de papel de cozinha por paninhos feitos de roupa, lençóis e turcos velhos. No consumo eficiente e consciente de água, pense em estratégias: Como tomar banhos mais curtos ou guardar a água do aquecimento do banho num balde, para utilizar na rega do jardim ou nas descargas da sanita.

Recicle

Se os resíduos já tiverem sido produzidos, então deve reciclá-los, permitindo que se transformem noutros produtos. Sempre que tiver dúvidas sobre a reciclagem de algum item, recorra a dois suportes onde pode encontrar informação: a WasteApp, da Quercus, e o website da Sociedade do Ponto Verde.

Composte

Sabia que pode entregar os seus resíduos orgânicos a quem faça compostagem? Vá à app ShareWaste e saiba como fazê-lo!

Com estas alternativas, não há mesmo desculpas para desperdiçar menos e proteger o planeta!

Artigo adaptado do blog <https://do-zero.pt/por-onde-comecar/>

ROYAL MAIL DESVENDA O SEU SELO DO FUTURO

O operador postal britânico lançou recentemente a nível nacional, após um ensaio bem-sucedido, a iniciativa que adiciona códigos de barras em matriz, aos seus selos convencionais, com o objetivo de ligar as tradicionais cartas físicas ao novo mundo digital

Estes códigos de barras possibilitam aos seus clientes ver vídeos, aceder a mensagens e informação variada. Exemplos da sua aplicação são mensagens de parabéns para familiares, vídeos e conteúdos exclusivos criados para o público dos selos, como um vídeo da Ovelha Choné criado, exclusivamente, para o lançamento destes selos pelo estúdio de animação Aardman. Estes códigos de barras possibilitam, ainda, o aumento da eficiência operacional, a introdução de características de segurança adicionais e preparam o caminho para o lançamento de outros serviços

inovadores no futuro.

Estes selos vão substituir os selos convencionais com a esfinge da Rainha, que permanecerão válidos até janeiro de 2023.

Fonte: Royal Mail | Engineering & Technology | Metro UK



Portugal ocupa posição chave na estratégia de dados europeia

Desde 1870 que Portugal desempenha um papel pioneiro na ligação mundial de cabos submarinos, na altura com a primeira ligação entre o nosso país e a Inglaterra.

A nossa posição geográfica, em relação às várias regiões do globo, e as condições únicas para atrair investimentos dos maiores players tecnológicos, que procuram expandir a sua oferta de serviços ligados à largura de banda e tráfego de grande volume de dados, tornam Portugal numa verdadeira "joia secreta da conectividade europeia".

Segundo um estudo da Deloitte, Portugal é um dos poucos países do mundo com ligações de dados diretas aos cinco continentes, numa altura em que se prepara para acolher importantes projetos de uma nova geração de cabos submarinos, financiados por alguns dos gigantes tecnológicos, como a Google ou a Meta (Facebook), entre outros, e que vão garantir 880TBPS de capacidade adicional, caracterizados por uma baixa latência e ligações aos principais hubs de dados globais.

Fonte: Sapo TEK



Tecnologia portuguesa vai detetar sono e fadiga ao volante

AUTOMOTIVE (Automatic Multimodal Drowsiness Detection For Smart Vehicles), é o nome do projeto desenvolvido por um grupo de investigadores portugueses, com o objetivo de ajudar a

prevenir um dos maiores flagelos da estrada: os acidentes causados pela sonolência e fadiga ao volante.

O grupo de investigadores é composto por elementos do INESC TEC, ISEL, Cardioid Technologies e COFAC (Cooperativa de Formação e Animação Cultural) e tem focado a sua atenção no estudo e desenvolvimento de metodologias centradas no condutor, que usam fontes de informação de várias proveniências, sejam elas sinais fisiológicos ou de vídeo, para aprender os padrões pessoais únicos de cada condutor, com vista a ter deteções cada vez mais precisas.

A tecnologia vai ser aplicada numa primeira fase em frotas de veículos pesados, passando depois pela integração em veículos ligeiros de passageiros.

Pode saber mais informações [aqui](#).

Fonte: Sapo TEK | Mob Magazine





MobED, o pequeno, mas poderoso e versátil Robot da Hyundai

Para lá dos automóveis, a Hyundai tem também vindo a investir fortemente na robótica, tendo revelado a sua mais recente criação, o Mobile Eccentric Droid (MobED), um ajudante robótico que, além da sua aparente simplicidade, consegue transportar uma grande variedade de cargas.

Exteriormente o MobED tem um design retangular, que à primeira vista não parece impressionar, mas a verdadeira mais-valia desta plataforma assenta nas tecnologias que incorpora e que lhe permitem fazer proezas dignas de um equilibrista, mantendo uma postura estável, mesmo em superfícies desniveladas e de acentuada inclinação.

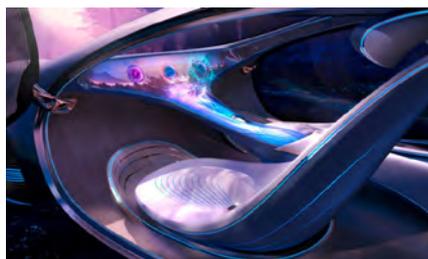
O robot foi concebido com dois objetivos chave: a versatilidade e a modularidade. Em termos de transporte de carga, a Hyundai pensou em vários cenários de utilização, seja para espaços interiores ou exteriores, sendo ideal para serviços de entregas, mas pode também ser usado para transporte de pessoas, em particular de pessoas com dificuldades de locomoção ou idosos.

Veja o vídeo com a demonstração de algumas destas habilidades [aquí](#).

Fonte: Sapo TEK

SmartCities: uso de dados ambientais muda bairro em Copenhaga

A poluição atmosférica é uma ameaça persistente e inequívoca para a saúde pública, mesmo em cidades referência em matéria de sustentabilidade, como é o caso de Copenhaga, na Dinamarca. Foi aí, mais especificamente no bairro de Ørestad, que a organização não governamental Miljøpunkt Amager, em parceria com o município de Copenhaga, o Studio Profondo e o Instituto Tecnológico da Dinamarca, entre outros, implementou o projeto Thrive Zone Amager (TZA) com o objetivo de melhorar a qualidade do ar. Para se criar um modelo para testar os



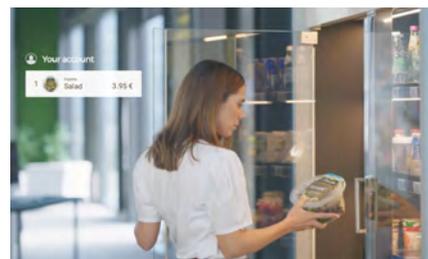
Nova tecnologia da Mercedes permite controlar o carro com a mente

Há cientistas a trabalhar em implantes cerebrais para reverter os danos causados por doenças, mas os engenheiros da Mercedes conceberam uma tecnologia que um dia nos vai permitir controlar os carros através do nosso pensamento. O que é notável é que não será necessário nenhum implante cerebral, mas tão somente um pequeno dispositivo situado atrás da cabeça do condutor. De forma intuitiva, o carro simplesmente fará aquilo em que estiver a pensar, através da leitura das suas ondas cerebrais. Para este fim, a empresa desenvolveu um dispositivo de interface cérebro-computador (BCI) composto por elétrodos. O dispositivo é colocado por detrás da cabeça do condutor e começa a ler as suas ondas cerebrais, após um minuto de calibração.

A tecnologia ainda está a alguma distância da maturidade que lhe permitirá tornar-se parte integrante dos carros de produção, mas o conceito já pode ser testado e parece marcar uma tendência que encerra um vasto potencial.

Uma demonstração desta tecnologia pode ser vista [aquí](#).

Fonte: Interesting Engineering



Reckon.ai: a startup portuguesa que transforma lojas em experiências "grab and go"

A Reckon.ai desenvolveu uma solução que tem por base a Inteligência Artificial (AI) e a visão computacional, que permite converter lojas de retalhistas, no conceito "Grab and Go", ou seja, sem que o cliente tenha de passar por filas nas caixas de pagamento.

A solução combina expositores com câmaras e sensores de peso integrados, que possibilitam determinar todos os produtos que são retirados das prateleiras, identificar as movimentações dos clientes e, simultaneamente, fazer a ligação ao sistema de gestão de stocks em tempo real.

A tecnologia da Reckon.ai usa diversos algoritmos de AI para alcançar maior precisão nas deteções e para prevenir a fraude.

Um teste de conceito foi já implementado na loja Pingo Doce da Nova SBE, em que apenas tem de ter a App "Pingo Doce & Go" e um cartão de crédito ou débito associado para fazer compras. O resto acontece com a ajuda da tecnologia da Reckon.ai.

Fonte: Super Toast by Fabernovel



cúpulas e do muro verde, que captam a qualidade do ar no lado exterior, enquanto sensores internos avaliam o ar interior. Após um mês, os resultados preliminares mostram reduções significativas em ambos os casos.

Fonte: smart-cities.pt

NOVOS PARCEIROS E PASSATEMPOS

Para promover os seus serviços, alguns parceiros desenvolvem passatempos e campanhas para os colaboradores dos CTT



Desporto GINÁSIO BALANCE CLUB REPÚBLICA



Em abril, mês em que se celebra o Dia Mundial da Atividade Física, o Ginásio Balance Club promoveu um passatempo em que ofereceu cinco anuidades para os colaboradores dos CTT retomarem a prática desportiva. Os vencedores deste passatempo foram apurados por sorteio e a sorte sorriu a Paulo Rui Dias, Célia Almeida, Nuno Ferreira, Beatriz Rodrigues e Sandra Falcão Antunes. Parabéns!

Apesar do passatempo ter abrangido quatro clubes da cadeia, o protocolo para colaboradores dos CTT abrange apenas o Balance Club República, em Lisboa. Neste clube, as condições especiais para colaboradores incluem a oferta da inscrição, acesso ao livre-trânsito, 20% de desconto na mensalidade balance total, oferta do Balance Home e avaliações físicas e consultas de nutrição bimestrais. Pode fazer a sua adesão por 7,90€ por semana.

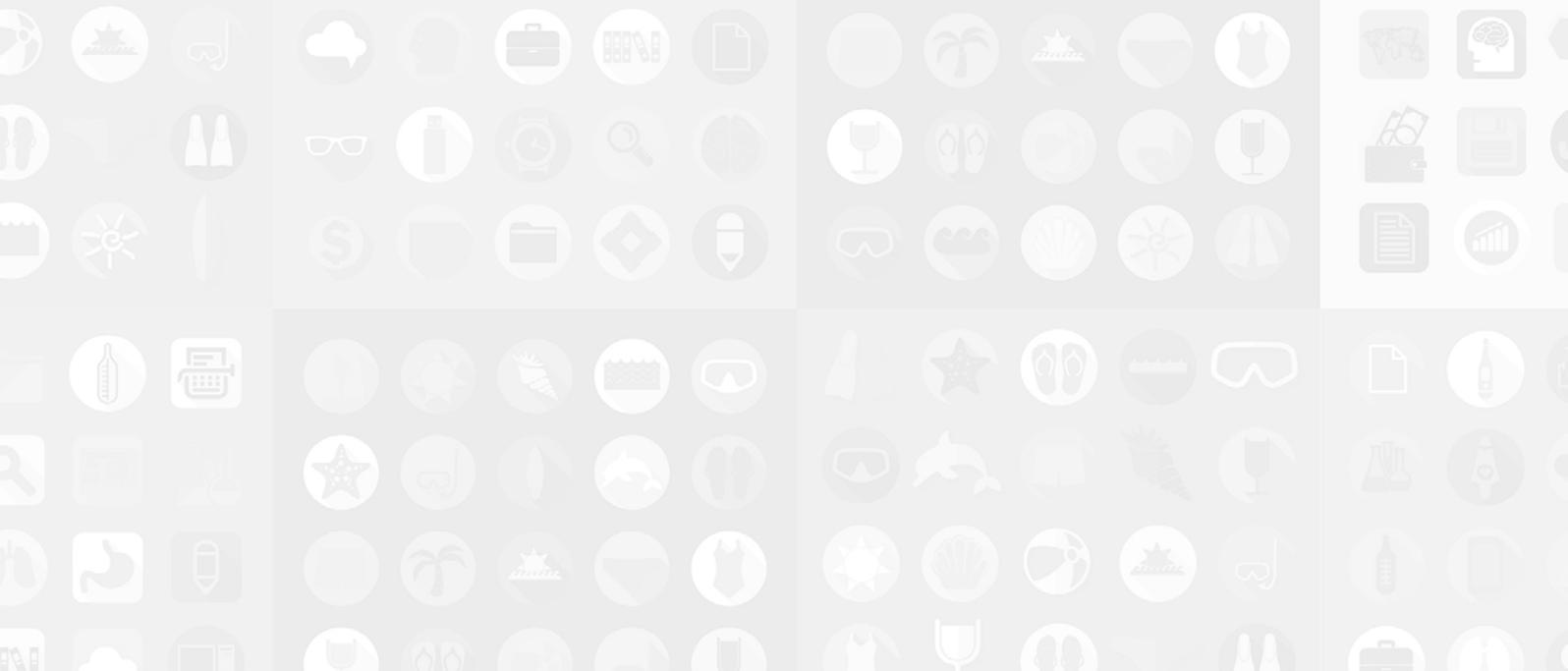
Saiba mais [aqui](#).

Desporto FITNESS HUT



A cadeia Fitness Hut também desenvolveu uma campanha com condições especiais. Assim, durante o mês de abril, quem aderisse tinha 0€ de anuidade, 5,5€ por semana e corporate duo (opcional) apenas por 0,90€ por semana, condições extensíveis aos dependentes dos colaboradores. A Fitness Hut tem a maior rede de fitness em Portugal.

Saiba mais [aqui](#).



Viagens e Turismo
PESTANA HOTEL GROUP



A pensar na época de férias, o Grupo Pestana desenvolveu uma campanha de verão com preços especiais e que lhe permite acumular pontos no seu cartão Pestana Corporate Elite Plus. Para isso, faça a sua reserva até 20 de setembro, para estadias entre 21 de junho e 20 de setembro. Neste período, há preços a partir de:
Pestana Hotels & Resorts – 69€
Pestana Collection – 141€
Pousadas de Portugal – 71€
Pestana CR7 – 131€
Se ainda não tem o seu cartão Pestana Corporate Elite Plus, faça o seu pedido através do e-mail parcerias@ctt.pt.
Faça [aqui](#) a sua reserva.

Beleza
SANJAM CABELEIREIROS



A rede de cabeleireiros Sanjam também aderiu ao programa de parcerias Sou CTT. Com espaços de norte a sul do país, desenvolveu uma tabela de descontos específica para os colaboradores dos CTT. Conheça as condições especiais deste parceiro [aqui](#).
ELSA DUARTE



sou ctt

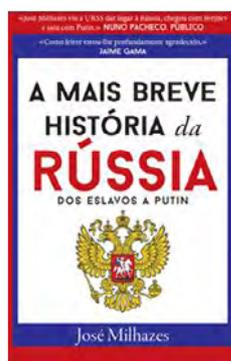
PROPOSTAS DONA OFERTA

A Dona Oferta apresenta-lhe um conjunto de produtos com desconto exclusivo para colaboradores/as dos CTT (no ativo e aposentados/as). Só tem de ir a uma Loja CTT e dizer o seu nº de colaborador/a aquando da compra

5% Descontos em produtos CTT

10%

Os preços indicados já incluem o desconto



A Mais Breve História da Rússia

Preço: 16,92 €



Prémio LeYa - As Pessoas Invisíveis

Preço: 14,94 €



O Fio Invisível

Preço: 12,92 €



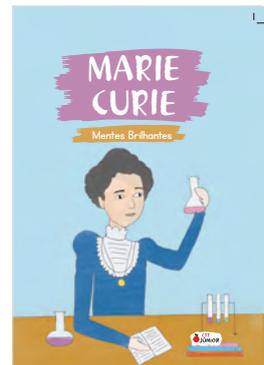
High School Musical - Na Estrada

Preço: 13,41 €



Porque é que temos os pés no chão

Preço: 4,49 €



Marie Curie

Preço: 4,49 €



IDC Institute Fresh Vibes 3 pcs For Lips

Preço: 4,49 €



IDC Institute Fresh Vibes 10 pcs

Preço: 13,49€



IDC Institute Fresh Vibes 3 pcs Bag

Preço: 8,99€



IDC Institute Scented Flowers Watering Can 4 pcs

Preço: 13,49 €

Para conhecer todas os descontos e vantagens que a Dona Oferta tem para si, aceda à [Intranet CTT](#).

RITMO *CIRCADIANO*: SIGA O SEU RELÓGIO BIOLÓGICO



O ritmo circadiano é o compasso que rege o seu relógio biológico. Tal como uma orquestra, o corpo tem um ritmo e uma cadência, nos quais o cérebro é o maestro. O ritmo circadiano funciona num ciclo de cerca de 24 horas e já mereceu o prémio nobel da medicina a três cientistas norte americanos, em 2017

Ritmo circadiano: o ritmo do corpo

Estes cientistas investigaram o corpo humano como um grande relógio biológico. Como “relojoeiros do corpo”, exploraram a ligação dos genes ao comportamento, ou seja, como funcionam os genes que estão ligados ao sono e a forma como regulam o metabolismo ao longo do dia. Os seus estudos permitiram perceber os porquês de algo tão simples como a forma como acordamos. Este simples reflexo advém de um complexo

processo que prepara o corpo para acordar, mesmo antes de abrimos os olhos. No sentido inverso, estudaram também de que forma o nosso organismo se prepara para o sono e nos faz adormecer.

O cérebro é o maestro

Dentro do nosso cérebro, é o hipotálamo que assume o controlo do ritmo circadiano. Quando o dia começa a escurecer, os olhos enviam um sinal para o hipotálamo de que está na hora de se sentir cansado.



Esta parte do cérebro, por sua vez, envia sinais para o corpo, através da melatonina, fazendo-o sentir esse cansaço. A luz do sol funciona como se se tratasse de um interruptor entre a sonolência e os estados de alerta.

Um relógio com vários ponteiros

A pressão sanguínea, o apetite, o estado de alerta, a temperatura do corpo, níveis hormonais ou as horas a que sentimos sono também são ditados pelo ritmo circadiano. Na realidade, a etimologia da palavra circadiano indica “cerca de um dia”, por isso associa-se o ciclo à imagem de um relógio de vários ponteiros: o dos níveis hormonais, da temperatura corporal, do metabolismo e do sono. Enquanto relógio, o corpo sincroniza-se e adapta-se a vários fatores externos. Resultado? O corpo reage à movimentação desses ponteiros e à luz. Daí que quem trabalhe por turnos tenha tanta dificuldade em manter-se acordado à noite e de dormir durante o dia.

A influência do dia e da noite

Há algumas alterações no corpo durante estes dois períodos temporais que podem ajudar a explicar porque existem mais nascimentos por parto natural durante a noite e madrugada, tal como existem mais óbitos de manhã.

A maior prevalência para os nascimentos prende-se com a libertação de hormonas que desencadeiam o parto. Por sua vez, as manhãs trazem más notícias devido às alterações da pressão arterial ao longo da noite. Isto porque, tendencialmente, a pressão arterial atinge o pico mais baixo por volta da 3 da manhã. Consequentemente, quando acordamos e saímos da cama, a pressão arterial tende a aumentar, elevando o risco de ataques cardíacos ou AVC.

Por outro lado, quem tem asma notará, certamente, que se recente mais ao amanhecer. Isso acontece porque o corpo produz menos cortisol, um esteroide anti-inflamatório, durante a noite.

À medida que os anos passam

O ritmo circadiano difere de pessoa para pessoa, mas também vai mudando à medida que o corpo vai envelhecendo. O ritmo de uma criança, de um adulto ou de um idoso são diferentes. Para um adulto, o menor pico de energia acontece entre as duas e as quatro da manhã e após o almoço, entre as treze e as quinze horas. No entanto, o mais importante é que cada um reconheça os sinais do seu corpo. Na realidade, trata-se de ir “dando corda” ao seu próprio relógio.

Bons hábitos conduzem a um bom ritmo biológico

Para que o seu corpo funcione com a precisão de um relógio suíço deve ter hábitos saudáveis:

- Tenha horários regulares para dormir e acordar;
- Evite adormecer com a televisão, computador ou gadgets ligados;
- Não consuma bebidas alcoólicas ou substâncias estimulantes após as 16 horas;
- Tente expor-se à luz solar durante o dia;
- Não contrarie a necessidade de dormir;
- Se possível, faça uma pequena sesta após o almoço.

Não contrarie o sono

Jet-lag, trabalhos noturnos ou alternados, ou ainda deixar a luz da televisão ligada durante o sono podem contribuir para alterações no ritmo circadiano, aumentando o risco de:

- Ansiedade;
- Insónias;
- Sonolência diurna excessiva;
- Depressão;
- Níveis de desempenho mais baixo;
- Maior propensão para acidentes;
- Diabetes;
- Obesidade.

MÉDIS

ÉVORA CIDADE-MUSEU DO ALENTEJO



Capital do distrito com o mesmo nome, Évora é uma linda cidade alentejana cujo centro histórico concentra uma rica quantidade de monumentos extremamente bem conservados, declarado Património Mundial pela UNESCO. É, também, a única cidade portuguesa que faz parte da Rede de Cidades Europeias Mais Antigas

Monumentos megalíticos próximos de Évora, como a Anta do Zambujeiro ou o Castelo de Giraldo, atestam uma história que se iniciou há mais de cinco mil anos. Contudo, o povoamento da zona, de forma constante, remonta “apenas” ao tempo dos romanos. Foi com a ocupação deste povo que recebeu

o nome de Liberalistas Júlia, sendo elevada à categoria de município, por Vespasiano. Com Augusto, recebeu bastantes melhoramentos urbanísticos, muitos dos quais perduram até aos nossos dias. Após um ligeiro declínio durante o período de ocupação dos visigodos, ganhou nova expressão com

os muçulmanos, dada a sua localização privilegiada. Em 1166, é tomada aos muçulmanos pelo cavaleiro Geraldo sem Pavor. Logo nesse ano, D. Afonso Henriques concedeu carta de foral a Évora, que chegou até ao século XVI como uma das cidades mais destacadas do Reino de Portugal. Neste século,



os reis portugueses deram grande destaque a Évora, com longas estadias na cidade, que se tornou num dos mais importantes centros culturais e artísticos. Em 1540, foi fundada a Universidade de Évora. Com a contínua fixação no litoral, Évora perdeu algum do seu destaque no reino, mas permanece como uma das mais bonitas cidades de Portugal. Deve começar por visitar a Praça do Giraldo, homenagem ao já referido Geraldo sem Pavor, onde poderá admirar uma bela fonte de oito bicas, em mármore. Dirija-se, depois, ao Templo Romano de Évora, conhecido popularmente (embora de forma errada) como Templo de Diana, datado do século I. É uma marca da cidade e uma das maiores provas da presença romana no nosso território, sobrando, do edifício original, apenas o desenho e as colunas, dado que foi continuamente adaptado a mesquita e a igreja. Foi sendo descoberto no seu interior um magnífico espólio transversal a todas as ocupações históricas, sendo classificado como Monumento Nacional pela Direcção-Geral do Património Cultural.



A HISTÓRIA DO NOSSO PAÍS PASSA POR ESTE PALÁCIO, JÁ QUE FOI NELE QUE FOI ATRIBUÍDO A VASCO DA GAMA O COMANDO DA ESQUADRA QUE ACABOU POR DESCOBRIR O CAMINHO MARÍTIMO PARA A ÍNDIA

Passear pela Cidade-Museu

Poderá, depois, passar pela Sé Catedral, que é dedicada a Nossa Senhora da Assunção. Um exemplo magnífico da arquitetura de transição do romano para o gótico, com três imponentes naves, foi construída em granito, entre 1186 e 1250. Nos séculos XV e XVI, foi alvo de importantes melhoramentos, com a adição do coro-alto, do púlpito, baptistério e arco da capela de Nossa Senhora da Piedade. O seu tesouro contempla peças de arte sacra, nas áreas de paramentaria, pintura, escultura e ourivesaria. De relevância é,

ainda, a Capela dos Ossos, situada na Igreja de São Francisco (também um monumento de admiração), construída no século XVII, por iniciativa de três monges franciscanos, no contexto da Contra-Reforma. As paredes e pilares estão compostos por ossos e crânios de verdadeiros esqueletos retirados da terra nesta altura, sendo toda a sua decoração alusiva à morte e ao sofrimento. A Igreja de São Francisco, onde segundo a tradição foi sepultado Gil Vicente, é datada do século XV e foi erigida em estilo gótico-manuelino. Visite, também, o Palácio de D. Manuel, mandado erigir por D. Afonso V como paço real para longas temporadas da família real em Évora. Habitado por diversos monarcas portugueses, foi D. Filipe III quem mandou que se destruísse o palácio, sendo este definitivamente perdido no final do século XIX. A história do nosso país passa por este palácio, já que foi nele que foi atribuído a Vasco da Gama o comando da esquadra que acabou por descobrir o caminho marítimo para a Índia e foi, igualmente, aqui



que Gil Vicente representou sete dos seus autos dedicados a D. Maria de Castela e D. Catarina de Áustria. Évora é extremamente rica em monumentos pelo que poderá ainda visitar, entre outros, a Igreja de Santo Antão e a Igreja dos Lóios ou, fora dos limites da cidade, o Convento da Cartuxa. Se quiser aproveitar o bom tempo, passeie no Jardim de Diana, no centro da cidade, e deleite-se com o ar puro do Alentejo. Évora, "Cidade-Museu", para uma viagem de sonho.

HERÓIS DO *FUTSAL*



O Futsal português vive uma época de glória. Num dos melhores campeonatos do mundo, conseguimos juntar três títulos consecutivos da nossa seleção, que tem vindo a evoluir, paulatinamente, ao longo dos anos



EM 2018, JÁ COM JORGE BRAZ AO COMANDO, FOMOS VENCEDORES DO EUROPEU! NA ESLOVÉNIA, NUMA FINAL DECIDIDA NO PROLONGAMENTO COM A ESPANHA, CHEGAVA O NOSSO PRIMEIRO TÍTULO A NÍVEL DE SELEÇÃO PRINCIPAL

A modalidade começou a ser bastante apreciada em Portugal nos anos 90 e a estreia da nossa seleção em fases finais foi em 1999, no Europeu de Espanha, no qual não conseguimos passar da fase de grupos. No ano seguinte, deu-se a estreia em Mundiais, na Guatemala, onde foi conquistado o 3º lugar, melhor classificação portuguesa até à conquista da prova, em 2021. Nesta seleção pontificavam nomes já sobejamente conhecidos dos portugueses, como João Benedito, Pedro Costa, André Lima ou Zezito. O percurso fazia-se com alguns resultados menos bons, mas sempre com um trabalho de base da Federação e dos clubes portugueses que faziam augurar um futuro radioso.

E, em 2018, já com Jorge Braz ao comando, fomos vencedores do Europeu! Na Eslovénia, numa final decidida no prolongamento com a Espanha, chegava o nosso primeiro título a nível de seleção principal. Três anos depois, na Lituânia, chegava a glória máxima. O título mundial era nosso, a quarta seleção de sempre a ganhar um Mundial, depois de Brasil, Espanha e Argentina. A final foi contra os detentores do título, os argentinos, e vencida por 2-1. Como não há duas sem três, o regresso ao Europeu, nos Países Baixos, em 2022, saldou-se com novo triunfo. Numa fase a eliminar, imprópria para cardíacos, afastámos a Espanha nas meias-finais, invertendo uma desvantagem de dois golos. Na final,

contra a Rússia, o mesmo cenário: 0-2 transformado brilhantemente em 4-2! Além do selecionador Jorge Braz, enumeremos os titulados pela nossa seleção nestas três históricas provas: Bebé, André Sousa, Vítor Hugo, Eduardo Sousa, Nilson Miguel, Fábio Cecílio, João Matos, André Coelho, Pedro Cary, Bruno Coelho, Márcio Moreira, Ricardinho, Pany Varela, Tiago Brito, Tunha, Tomás Paçó, Afonso Jesus, Erick Mendonça, Miguel Ângelo, Pauleta e Zicky Té. São estes os dignos e titulados sucessores de tantos e tantos dedicados a esta modalidade. Os nossos heróis do futsal são um orgulho e sentimos que o céu é o limite!

Soluções de Crédito

A RITA AMBICIOSA, O BANCO ACREDITA, A VIDA SORRI.

No Banco CTT acreditamos nos seus projetos. Escolha a solução de crédito adequada para si e aproveite todos os momentos da sua vida. Para saber mais, visite uma Loja Banco CTT ou faça uma simulação em bancocctt.pt.



Crédito concedido pelo Banco BNP Paribas Personal Finance S.A., Sucursal em Portugal. O Banco CTT, S.A. atua como intermediário de crédito vinculado e sem exclusividade.

saiba mais em
bancocctt.pt

bancocctt